



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS**

Rua: Santos Dumont, 820 – Santa Rosa – RS
Fone: (55)35113800 www.fema.com.br



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS - FEMA
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FIMA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

2007

Santa Rosa (RS), Março de 2008.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 Um olhar sobre a IES

2.2 O Processo de auto-avaliação

2.2.1 Justificativa

2.2.2 Objetivos

2.2.2.1 Objetivo Geral

2.2.2.2 Objetivos Específicos

2.3 Ações e Metodologia

2.3.1 Metodologia

2.3.2 Os instrumentos

2.3.3 Formas de análise e de tratamento dos dados

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.1.1 Quadro Demonstrativo

3.1.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.2 A Política para ensino, pesquisa pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

3.2.1 Ensino

3.2.1.1 Quadro Demonstrativo

3.2.1.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.2.2 Pesquisa

3.2.2.1 Quadro Demonstrativo

3.2.2.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.2.3 Extensão

3.2.3.1 Quadro Demonstrativo

3.2.3.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.2.4 Pós-Graduação (*latu sensu*)

3.2.4.1 Quadro Demonstrativo

3.2.4.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.3.1 Quadro Demonstrativo

3.3.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.4 Comunicação com a Sociedade

3.4.1 Quadro Demonstrativo

3.4.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.5 As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e corpo-técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

3.5.1 Quadro Demonstrativo

3.5.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.6 Quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

3.6.1 Quadro Demonstrativo

3.6.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.7 Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

3.7.1 Quadro Demonstrativo

3.7.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

3.8.1 Quadro Demonstrativo

3.8.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.9 Políticas de atendimento a estudantes e egressos

3.9.1. Quadro Demonstrativo

3.9.1 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

3.10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

3.10.1 Quadro Demonstrativo

3.10.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão
Acadêmico Administrativo

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5 REFERÊNCIAS

6 ANEXOS

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Nome/ Código da IES: **Faculdades Integradas Machado de Assis**

Caracterização de IES: **Instituição privada /sem fins lucrativos/Faculdades Integradas**

Estado: **RS** Município: **Santa Rosa**

Composição da CPA :

Nome	Segmento que representa
Prof. Aloísio Immich	Representante dos Docentes
Prof. Claiton José Damke	Representante dos Docentes
Profª Roseila Scalco*	Representante dos Docentes
Profª Nerino Sávio da Rosa	Representante dos Docentes
Profª Deborah Cristina Thomaz Evangelista	Representante Administrativa
Profª Regina de Fátima Arend	Representante Administrativa
Acad. Marcio Jeske	Representante dos Discentes
Acad. Edison Vitor Franco	Representante dos Discentes
Engº Walter Lorentz	Representante da Comunidade
Cont. Luís Elemar Linkes Mielke	Representante da Comunidade

- Coordenadora da CPA – E-mail: roseila@fema.com.br

Período de mandato da CPA : 13/07/06 a 12/07/08.

Ato de designação da CPA: Portaria N.º 03/06, do Diretor das Faculdades Integradas Machados de Assis, Prof. Homero Celso Junges, de 13 de julho de 2006.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 Um olhar sobre a IES

A Fundação Educacional Machado de Assis, FEMA, é a mantenedora das Faculdades Integradas Machado de Assis, FIMA, da Escola Técnica Machado de Assis e da Rádio FEMA Educativa.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, originaram-se da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969, pelo Conselho Universitário com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre-RS, tendo iniciado suas atividades letivas em 03 de março de 1970, sendo que após alguns anos de funcionamento buscou o seu reconhecimento que ocorreu em 21 de outubro de 1976, através do Decreto Federal nº 78.604. Permaneceu agregada à Pontifícia Universidade Católica de Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística e as Habilitações em Artes Plástica e Desenho, foi autorizada a funcionar através do Decreto Federal nº 97.666/89 de 14 de abril de 1989. Seu reconhecimento aconteceu através da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994.

Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado, através da Portaria Ministerial nº 1.215 o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, junto a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa. Este foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 771 de 24 de março de 2004, do Ministério da Educação e do Desporto,

publicada no DOU nº 9 – seção 1 em 26 de março de 2004, com 110 vagas anuais, sendo 55 vagas para o processo seletivo do 1º semestre e 55 vagas para o processo seletivo do 2º semestre, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Serviço Social teve seu funcionamento autorizado pela Portaria Ministerial nº 2.393, de 11 de agosto de 2004, do Ministério da Educação e do Desporto, publicada no DOU nº 155 – seção 1 em 12 de agosto de 2004, com 110 vagas anuais, sendo 55 vagas para o processo seletivo do 1º semestre e 55 vagas para o processo seletivo do 2º semestre, em funcionamento no turno da noite.

Em 27 de abril de 2001, através da Portaria Ministerial nº 833, foram credenciadas as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos existentes até então.

A administração das Faculdades Integradas Machado de Assis – FIMA é exercida por:

I – Colegiado Central

II – Coordenação de Curso

III – Diretoria

IV – Órgãos de apoio

- a) Divisão de Ingresso e Registro
- b) Tesouraria
- c) Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP
- d) Biblioteca
- e) Centro de Apoio aos Discentes - CAD
- f) Centro de Processamento de Dados
- g) Laboratórios

A atual estrutura acadêmica da FIMA é composta por 05 (cinco) colegiados de curso: Ciências Contábeis, Administração Habilitação em Comércio Internacional, Licenciatura em Artes Visuais Habilitações em Artes Visuais e Desenho, Serviço Social e Direito.

Anualmente a FIMA oferece 482 vagas para ingresso nos seguintes cursos de graduação:

- Ciências Contábeis
- Administração – Habilitação em Comércio Internacional
- Licenciatura em Artes Visuais – Habilitações em Artes Visuais e Desenho.
- Serviço Social.
- Direito.

Além de oferecer, também, cursos de pós-graduação “*lato sensu*”, em nível de especialização em várias áreas.

O corpo docente da FIMA é formado por 67 docentes, sendo 36 especialistas e 30 mestres, e um doutor.

2.2 O Processo de auto-avaliação

A questão da avaliação, encarada como um processo contínuo e sistemático que leva ao aperfeiçoamento, à reflexão e redefinição dos objetivos e das práticas acadêmicas, constitui-se num desafio para toda a comunidade universitária.

A melhoria da qualidade de ensino é um objetivo permanente da FIMA e se faz presente no desenvolvimento de suas ações, já que a avaliação constitui-se mais do que uma necessidade, uma exigência para verificação da competência e qualidade com que desenvolve seus encargos acadêmicos.

A FIMA se predispõe avaliar a qualidade do ensino de graduação, a partir de parâmetros discutidos com sua comunidade, com vistas ao aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, para favorecer sua autocrítica, o diagnóstico das possibilidades e entraves

institucionais na obtenção da qualidade acadêmica e a redefinição de um projeto pedagógico institucional, comprometido com as sociedades interna, local, regional e brasileira.

É importante considerar que o processo de avaliação institucional deve ser, além de sistemático, permanente, não podendo ignorar a pluralidade e o dinamismo característico de uma instituição de nível superior. Assim, a avaliação é, por natureza, processual, e não pode ser vista apenas como um momento, mas como movimento de permanente construção de um padrão de referência para a prática acadêmica. Isso leva a ressaltar de que a autocrítica é a pré-condição para a modificação de rumos de atuação, que venham a resultar em avanços no desempenho das funções primordiais do ensino superior.

É primordial adotar medidas que fomentem, no meio universitário nos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, capaz de institucionalizar um sistema integrado de planejamento, resultante de um constante repensar os objetivos, processos e resultados, para subsidiar o contínuo reordenamento, consolidação e reformulação das ações da Instituição em suas áreas acadêmicas e administrativas. Tal postura torna-se, hoje, condição indispensável para que a FIMA possa prestar contas de suas ações e, ao mesmo tempo, obter legitimidade para sua proposta pedagógica e projetos de inserção da Instituição no desenvolvimento local e regional.

A FIMA há vários anos tem realizado a avaliação institucional, com a participação da sua comunidade, ou seja, alunos, professores e funcionários, verificando as ações desenvolvidas e os projetos e atividades executadas. A partir de agora, para atender aos dispositivos da Lei nº 10.861/2004, estão reformulando seu processo de avaliação de forma global face às novas exigências da auto-avaliação.

2.2.1 Justificativa

Desencadeamento de um processo de avaliação com o objetivo de busca contínua de qualidade e visando a excelência das atividades acadêmicas, não é uma tarefa simples e fácil. Sendo que a avaliação institucional representa, por certo uma ocasião ímpar para identificação do nível de qualidade de atuação da Instituição, como formadora de recursos humanos e promotora de ciência, podendo ser encarada como:

- processo contínuo para aperfeiçoamento de desempenho acadêmico;
- ferramenta para o planejamento e gestão acadêmica;
- agente dignificador da função docente e técnico-administrativo.

Assim, justifica-se a execução de um Plano de Auto-Avaliação da FIMA no sentido de:

- entender a avaliação como uma questão otimista e necessária;
- despertar nos professores e alunos uma conscientização dos fatores determinantes para a qualidade e sucesso do ensino;
- possibilitar ao pessoal técnico-administrativo perceber a real responsabilidade que lhe cabe como agente propiciador de condições e de apoio para implementação de um ensino de qualidade;
- promover uma atitude mais participativa e responsabilizada dos alunos no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- verificar o cumprimento das ações propostas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Espera-se com a implantação desse processo global de avaliação, uma contínua retroalimentação que contribua para o alcance dos resultados com qualidade, determinando o grau de alcance dos objetivos, oportunizando a decisão de manter ou introduzir mudanças na totalidade ou em elementos do objeto da avaliação, permitindo a análise do desempenho da Instituição em todos os seus níveis e aspectos.

2.2.2 Objetivos

2.2.2.1 Objetivo Geral

Executar um processo de avaliação na FIMA, que identifique os pontos críticos da Instituição, contribuindo para a melhoria contínua de seu desempenho e integrando a avaliação interna, a avaliação dos cursos, a avaliação de desempenho de estudantes e a avaliação externa.

2.2.2.2 Objetivos Específicos

- Produzir conhecimentos.
- Questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição.
- Identificar as causas dos seus problemas e deficiências.
- Ampliar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade.
- Julgar a cerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, prestando contas à sociedade.
- Sistematizar informações.
- Analisar coletivamente os significados de suas realizações.
- Desvendar formas de organização, administração e ação.
- Identificar pontos fracos, fortes, oportunidades e ameaças.
- Estabelecer estratégias de superação de problemas.

2.3 Ações e Metodologia

É função do processo de avaliação fornecer informações que servirão para subsidiar a tomada de decisões sobre como a Instituição vem desenvolvendo seu projeto político-pedagógico, com vistas à melhoria da qualidade. Neste sentido, buscam-se estratégias que possam sensibilizar a comunidade universitária para o que se denomina “cultura de avaliação”. A

importância desse processo está na criação de um quadro de referência a partir do qual os participantes poderão avaliar no futuro se ocorreu alguma mudança na sua percepção inicial, o que lhe permitirá analisar a ocorrência ou não de melhorias nas suas atividades, após aplicação dos resultados de avaliação. É preciso que se tenha consciência a respeito do que se está avaliando, como tal avaliação está sendo feita e para que é necessária a avaliação. A FIMA quer a avaliação para progredir, principalmente pelo fato de encontrar-se, atualmente, em franco processo de expansão.

As ações da Comissão Própria de Avaliação vão se pautar pela seguinte metodologia:

- a) sensibilização – realização de encontros periódicos com os Coordenadores de Colegiados de Cursos, professores, alunos e funcionários para a divulgação do trabalho e engajamento dos mesmos no processo, bem como realização de campanha de divulgação da Auto-Avaliação em toda a FIMA;
- b) elaboração de instrumentos: preparar instrumentos específicos para cada uma das dimensões a serem avaliadas;
- c) avaliação interna e externa: aplicação dos instrumentos de avaliação junto aos membros da comunidade interna e externa;
- d) análise dos dados: tabulação e interpretação das informações coletadas;
- e) elaboração de relatórios e encaminhamento aos setores competentes;
- f) divulgação e discussão dos resultados: em reuniões com os Colegiados da Instituição e comunidade interna e externa, destacando pontos fortes, fracos, alternativas de mudanças e ações a serem desenvolvidas.

2.3.1 Metodologia

Entendendo como avaliação o seguinte conceito de Greene (1997, p. 29.): “A avaliação, quando colaborativa, pode ser vista como um movimento para democratizar o diálogo entre aqueles envolvidos em um projeto ou programa em torno de questões importantes para todos.”

A metodologia adotada para a realização da Auto-Avaliação Institucional foi amplamente discutida na CPA que definiu os critérios para o desenvolvimento da mesma. A princípio analisou-se a proposta apresentada pelo CONAES, as dez dimensões, e definiu-se o método de trabalho.

A CPA passou a reunir-se semanalmente a fim de produzir os instrumentos, 05(cinco) questionários, onde 04(quatro) foram respondidos via on-line e 01(um) por escrito.

Entendeu-se primeiramente que faríamos um censo, no qual a intenção era de que houvesse a participação de 100% dos envolvidos (funcionários, docentes, discentes e comunidade).O número de egressos que participaram foi a partir do cadastro existente no PAE, Programa de Atenção ao Egresso, devido a impossibilidade de contatar com todo o universo. No entanto, não obtivemos o êxito de ter a participação de todos os envolvidos, o que consideramos como fragilidade à proposta de sensibilização adotada. Passamos, então, a trabalhar com o universo de respostas aos questionários recebidos.

A base de dados foi trabalhada em programa criado dentro da instituição e este foi o responsável pelos cálculos necessários para a demonstração dos índices e também pelo cruzamento dos dados.

A sensibilização da comunidade interna (funcionários, discentes e docentes) aconteceu por grupos, dentre os quais os membros da CPA participaram cumprindo a escala estabelecida anteriormente, procurando atingir o universo dos envolvidos. Para a comunidade externa (comunidade e egressos), procedeu-se de modo diferente. Os egressos foram convidados a participar através de contatos e dados junto ao PAE, e os membros da comunidade foram convidados através de cartas-convite.

Apresentou-se como **fragilidade** o método utilizado para a sensibilização dos acadêmicos para o processo de auto-avaliação, visto que a forma escolhida não garantiu a sensibilização de 100% dos acadêmicos.

Apresentou-se como **potencialidade** a participação de 100% dos funcionários e professores nas reuniões de sensibilização.

2.3.2 Os instrumentos

Os instrumentos utilizados pela CPA foram questionários dirigidos à comunidade acadêmica e a representantes da comunidade externa, num total de 5 (cinco) instrumentos distintos contemplando as 10 (dez) dimensões de análise, que totalizaram 460 (quatrocentas e sessenta) perguntas entre perguntas concomitantes e diferentes, conforme disposto a seguir:

- Questionário para Docentes composto de 85 (oitenta e cinco) perguntas (anexo 1)
- Questionário para os Discentes composto de 92 (Noventa e duas) perguntas (anexo 2)
- Questionário para os Funcionários composto de 78 (Setenta e oito) perguntas (anexo 3)
- Questionário para Egressos composto de 24 (Vinte e quatro) perguntas (anexo 4)
- Questionário para Comunidade Externa composto de 18 (Dezoito) perguntas (anexo 5)

Os questionários dos docentes, discente, funcionários e egressos estiveram disponíveis via on line no site da FEMA no período de 20 de novembro a 10 de dezembro de 2007.

Pelo fato da FEMA ser constituída na sua essência por representantes da comunidade local, que são chamados de conselheiros e participam das tomadas de decisão junto à mantenedora, pelo Conselho Curador e Conselho Diretor e ainda nas Assembléias Gerais, entendeu a CPA ser esta a melhor representação para a coleta de dados junto à comunidade externa, visto que estes membros também exercem funções profissionais nas mais distintas áreas (industriais, comerciais, agropecuárias, setor público entre outras).

Os questionários para a comunidade foram impressos e enviados a todos os conselheiros da fundação, os quais representam a comunidade externa, acompanhados de ofício explicativo do

processo de auto-avaliação institucional. Dos 64 questionários enviados retornaram 33 com as respostas que foram tabuladas.

2.3.3 Formas de análise e de tratamento dos dados.

Ao descrever a forma de análise e tratamento dos dados utilizados nesta pesquisa é primordial conferir que a pesquisa é quantitativa com a análise qualitativa para estabelecer os resultados de forma que se possa visualizar as potencialidades e as fragilidades nas dimensões da proposta de Auto-Avaliação.

Objetivando o entendimento da análise e do tratamento de dados faz-se necessário o esclarecimento de alguns itens como segue:

- O universo dos dados é o resultado da coleta realizada no período de 20 de novembro 10 de dezembro de 2007, onde, o número de participantes está definido por 38 funcionários, 67 docentes, 442 discentes, 33 membros da comunidade e 36 egressos. Os questionários para os funcionários, docentes, discentes e egressos foram disponibilizados pela internet e aqueles os da comunidade foram entregues como carta-convite.
- Cabe registrar que na FIMA existiam 953 alunos matriculados no período da coleta, 38 funcionários, 67 professores (94 questionários, pois existem docentes que ministram aulas em mais de um curso) e foram encaminhadas 64 cartas-convite para a comunidade. Dados estes apontam que a participação foi de 46,38% dos discentes, 100% dos funcionários, 81,91% dos docentes e 51,56% dos membros da comunidade. Considerando que existem 63 egressos cadastrados no PAE dos quais 36 participaram do processo verifica-se o percentual de 57,14% que atenderam a sensibilização.
- A Comissão Própria de Avaliação gerou 05 questionários diferentes, com algumas perguntas que são comuns entre eles, então estabelecer o cruzamento de dados foi o primeiro passo para a realização da análise.

- Tendo a relação dos cruzamentos, definiram-se os itens a serem tratados por dimensão o que não impediu que se estabelecesse outras correlações, entre este cruzamento, com o propósito de esclarecer alguma afirmação apresentada na análise da dimensão.
- Ao tratar os dados a CPA estabelece que aos aspectos positivos, potencialidades, das afirmações e análise computam-se os índices apresentados nos resultados levantados pelos quesitos presentes nos questionários como ótimo e muito bom. O quesito bom é tratado como o índice da neutralidade. E os quesitos insuficiente e regular são tratados como índices onde apresentam os aspectos negativos e as fragilidades da instituição. Ainda o quesito sem resposta é visto como alternativa para aqueles que desconhecem o item avaliado.
- Em cada dimensão será apresentado o Quadro Demonstrativo, no qual é analisado o Núcleo Comum através das ações programadas na proposta e das ações realizadas. Apresentando os resultados no que dizem respeito às potencialidades e às fragilidades. Em seguida, aparece a descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo.
- Os dados obtidos do questionário dos alunos, onde se referem a análise de cada disciplina foram compilados, neste relatório, de modo que as somas percentuais pudessem ser apresentadas de âmbito geral. As respostas aos questionamentos que se pautam nos aspectos metodológicos e pedagógicos da prática docente estão dispostas a fim de possibilitar a análise do corpo docente da FIMA. Existe a análise individual da prática docente, mas se entendeu que será de grande valia quando for apresentada pela coordenação ao respectivo professor. Este questionamento também visou a auto-análise do acadêmico e sua prática em sala de aula. Dados estes que permitem a avaliação bilateral e participativa. O levantamento destes índices permeiam resultados a serem trabalhados na IES de modo a garantir a melhoria da qualidade de ensino. Cabe salientar

que este aspecto da avaliação é de suma importância e como tal foi tratado na dimensão numerada como 3.2 do presente relatório.

- A divulgação dos resultados da Auto-Avaliação Institucional e a proposta de incorporação destes pela mantenedora FEMA e pela mantida FIMA ocorrerá a partir do início do próximo ano letivo de 2008. Esta será apresentada aos diversos segmentos da entidade mantenedora, ou seja Conselho Diretor e Assembléia Geral, órgão representativo da comunidade, já referenciada no decorrer deste trabalho, à comunidade universitária abrangendo os Colegiados Centrais de cada curso, aos funcionários em reuniões específicas a serem agendadas para este fim e aos acadêmicos, que serão organizados por curso e em datas definidas pelos coordenadores de curso. O retorno da auto-avaliação para os egressos, cadastrados no Programa de Atenção ao Egresso será via on-line e no Encontro de Egressos previsto para o primeiro semestre de 2008. Contemplando desta forma todas as instâncias do universo da Proposta de Auto-Avaliação.

3 DESENVOLVIMENTO

Conforme o projeto de Auto-avaliação da FIMA, o principal objetivo é a identificação do seu perfil e o significado de sua atuação, por meio das atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais elencadas na Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004.

Desta forma, o projeto evidenciou em cada dimensão um roteiro de auto-avaliação institucional organizado em três núcleos:

1. Núcleo básico e comum – contempla tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna da FIMA.
2. Núcleo de temas optativos – contém tópicos que podem ser ou não selecionados pela FIMA para a avaliação.
3. Núcleo de documentação, dados e indicadores – são apresentados dados, indicadores e documentos que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

3.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A primeira dimensão elencada trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional sobre o que cabem algumas considerações iniciais.

Por uma relação histórica com a mantenedora a Fundação Educacional Machado de Assis, não existe propriamente uma Missão individualizada para a IES, mas sim a apropriação da Missão da Mantenedora, que é então entendida e vivenciada como Missão: “ Ser um referencial de ensino qualificado no desenvolvimento pessoal e na formação profissional, a serviço da comunidade regional”.

De outra via o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES foi elaborado em fevereiro de 2006, conforme solicitação do MEC com a representação de cada seguimento da comunidade acadêmica.

No processo de auto-avaliação institucional contemplou-se através de questionamentos objetivos tanto a Missão como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que foram abordados em conformidade com o núcleo básico e comum e o núcleo de temas optativos constante no projeto de auto-avaliação.

Para elaboração deste relatório serão elencadas dessa dimensão, conforme orientação do CONAES/INEP somente as ações e resultados obtidos a partir da abordagem do núcleo básico e comum, conforme quadro a seguir:

3.1.1 Quadro demonstrativo

Ações Programadas na Proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades Potencialidades
Elaboração dos instrumentos	Elaboração dos instrumentos conforme descrição no item II	Apresentou-se como fragilidade a elaboração de questionamentos amplos para atender esta dimensão. Como potencialidades apresentou-se a elaboração de 4 questionamentos básicos referentes a dimensão.
Finalidades, objetivos e compromissos da FIMA constantes em documentos oficiais	Conhecer e apropriar a missão da IES e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Os dados obtidos com os instrumentos demonstram como potencialidade a excelente apropriação dos docentes e funcionários da Missão da IES chegando a 70,01% o somatório dos percentuais relativos a ótimo e muito bom. Da mesma forma os acadêmicos também demonstram conhecimento e apropriação da missão somando 28,21% como ótimo e muito bom e 36,46% que consideram bom. Apresenta-se como potencialidade à existência de referências quanto as finalidades e aos objetivos da IES em 100% dos documentos oficiais existentes (Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e Projeto

	<p>Pedagógico dos Cursos), enquanto verifica-se como fragilidade a inexistência do Projeto Político Pedagógico da IES. É possível verificar que há estreita correlação entre as práticas pedagógicas e administrativas e os objetivos centrais das Faculdades, que são conhecidos e apropriados pela comunidade acadêmica.</p> <p>Os dados obtidos com os instrumentos demonstram como potencialidades o conhecimento e a apropriação dos docentes e funcionários em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional PDI chegando a um percentual de 66,53% como ótimo e muito bom. Apresenta-se como fragilidade o percentual de 38,26% dos docentes e funcionários que não responderam a questão relativa a liberação dos recursos necessários para a implementação do PDI, enquanto que aparece como potencialidade o percentual de 31,30% que consideram essa liberação como bom. O que demonstra que o PDI carrega características institucionais que se relacionam com o contexto social e econômico da FIMA articulando-se também com o Projeto Pedagógico dos Cursos, em que pese os desconhecimento demonstrado sobre o processo de liberação de recursos para o PDI. Como fragilidade apresenta-se o pouco conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI por parte dos acadêmicos que atingiu um percentual de 69,52% que consideraram insuficiente e regular.</p>
--	--

3.1.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

Os resultados obtidos nesta dimensão serão incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, a partir do ano de 2006, quando está prevista a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Destaca-se que no processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a Missão será certamente objeto de análise onde contará o percentual de apropriação da comunidade acadêmica já demonstrado. Da mesma forma, essa atualização integrará a

comunidade acadêmica e o baixo conhecimento dos acadêmicos sobre o Plano, também será levado em conta, de modo a integrá-los ainda mais ao processo de desenvolvimento.

3.2 A Política para ensino, pesquisa pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A avaliação é um processo colaborativo através do qual os vários grupos envolvidos em um projeto constroem o seu entendimento dos problemas importantes e das soluções possíveis fazendo perguntas, buscando e examinando informações e estabelecendo diálogos construtivos com os colegas (Wagner, 1998).

Ao se analisar este quesito da auto-avaliação levar-se-á em consideração o dever da IES de Ensino Pesquisa e Extensão, conforme preconiza o projeto.

Neste item se manifestaram os corpos: docente, discente, funcionários e egressos, registrando a percepção que cada um tem do ensino, pesquisa e pós-graduação.

Entendendo como avaliação o seguinte conceito de Greene (1997, p. 29.): “A avaliação, quando colaborativa, pode ser vista como um movimento para democratizar o diálogo entre aqueles envolvidos em um projeto ou programa em torno de questões importantes para todos.”

3.2.1 Ensino

Conforme está explícito na missão, “Ser um referencial de ensino qualificado no desenvolvimento pessoal e na formação profissional, a serviço da comunidade regional” sendo este o norte da análise.

Para que a construção do conhecimento possa ter um alcance de qualidade faz-se necessário uma interação de ótimo nível entre o professor e o aluno. O professor necessita ter postura, ética, conhecimento, assiduidade e uma preocupação constante sobre o alcance dos seus ensinamentos. A FIMA contempla nas suas instruções aos professores o desenvolvimento

de uma relação saudável entre o corpo docente e discente, bem como a apresentação precisa e clara do plano de ensino no primeiro encontro com os alunos.

A pesquisa respondida pelos acadêmicos abrange a todas as disciplinas individualmente, relacionando o desempenho dos professores, dos acadêmicos e considerações sobre a disciplina em si. Aqui se analisa, também, o somatório dos resultados independente de curso e disciplina para verificar o resultado global sobre o tópico.

3.2.1.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades, Potencialidades.
--	-----------------------------	---

<p>Concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins institucionais, as diretrizes curriculares e as inovações de cada área específica;</p>	<p>Elaboração e discussão dos currículos com a participação do Corpo Docente;</p>	<p>Em se tratando de uma IES fundacional, pequena, se mantém a relação familiar, ou seja, a possibilidade de todos os envolvidos participarem e opinarem no que está acontecendo, ou vai acontecer.</p> <p>Os cursos já existentes¹ seguem rigorosamente as diretrizes Institucionais, bem como de pleno acordo com a Missão e Visão da IES, como pode ser percebido pelos resultados expressos pelos pesquisados.²</p> <p>Todos os cursos, até esta data que foram encaminhados para o MEC, foram gestados pela comunidade acadêmica, local e regional.</p> <p>No estatuto da mantenedora tem uma instância de decisão denominada Conselho Diretor, que é o órgão de tomada de decisões, referente a instalações de novos cursos da IES, <i>ad referendum</i> da Assembléia Geral, a qual é composta por representantes dos segmentos da Sociedade.</p> <p>Os pesquisados se manifestaram sobre as ações desenvolvidas por esta instância de representatividade, sendo que as Potencialidades foram expressas por 37,70%, e as fragilidades por 26,36%, apresentando um possível equilíbrio, o que leva a IES a buscar mecanismos para tornar conhecidas às ações desta Instância de decisões.</p>
	<p>Acesso à direção e coordenações dos cursos³;</p>	<p>O Acesso ao gabinete da direção teve a maior aceitação, manifestando 85,22% de potencialidade na comunicação, enquanto o acesso ao gabinete das Coordenações vem para 70,44%, o que chama para a necessidade de mais tempo disponível das coordenações para o atendimento aos alunos e professores.</p> <p>Ficando em 77,83% a média de satisfação plena com as ações de Direção e Coordenação.</p> <p>O maior índice atribuído à direção está</p>

¹ Ciências Contábeis, Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Desenho, Administração, Direito e Serviço Social.

² Conforme foi expresso na metodologia deste relatório, opinaram sobre os itens ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, todos os envolvidos nos processos.

³ Aqui estamos nos referindo ao Acesso, entendido como oportunidade de atendimento, espaço aberto para a conversa e tempo disponível para tal, o que é de fundamental importância na formação e a interação do discente com a coordenação e direção. Acesso físico será tratado no item da infra-estrutura.

		<p>diretamente relacionado com a disponibilidade e dedicação da direção, enquanto que os coordenadores de curso, por terem um volume significativo de horas em sala de aula, têm um tempo menor disponível para o atendimento em suas salas.</p>
<p>Práticas pedagógicas, considerando a relação entre transmissão de informação e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;</p>	<p>Disponibilizar banco de dados e acesso a Internet;</p>	<p>Os bancos de dados da Instituição, bem como os meios de acesso via internet, atendem as expectativas, são de conhecimento dos agentes e se declaram aptos a trabalhar com os mesmos, numa faixa de 46,09%, com 24,79% se manifestando pela neutralidade, enquanto que 15,21% não responderam, ou seja, não tem conhecimento desta ferramenta, logo fica detectada aqui a principal fragilidade do item, pois juntando os dois temos 40,00%.</p> <p>Considerando as informações sobre o banco de dados isoladamente o quadro se modifica, pois as potencialidades caem para 37.39%, as fragilidades ficam em 18,26%, as não respostas sobem para 20,00%, isto deve-se a situação de que os dados estão isolados, não são de acesso seguro, e o programa permite a produção de pouca informação, na sua maioria temos dados estanques.</p> <p>Ação imediata e necessária é tornar público através de anúncios na página e quadros murais e nos outros veículos de comunicação institucional a disponibilidade de bancos de dados e as formas de acesso à internet em todos os níveis. Na seqüência, resolver a situação do <i>software</i> para que se viabilize a produção de informações.</p>
	<p>Número de máquinas para acesso a internet</p>	<p>Potencialidade deste item reflete em 21,00%, em contrapartida as fragilidades somam 39,32%, exigindo a racionalidade da utilização do espaço e das máquinas. Os instrumentos de uso comum dos alunos sempre terão dificuldades de serem plenamente satisfeitos. É preciso considerar que está situação esta diretamente relacionada à condição sócio-econômica dos discentes, uma vez que a maioria não dispõe de acesso a internet fora da IES. Logo não é possível que a IES se</p>

		responsabilize por resolver as dificuldades econômicas dos seus docentes e discentes, neste limitador ⁴ .
	Relações Professor aluno X Aluno Professor.	Realizou-se um bloco investigativo para se conhecer as relações existentes entre os professores e os alunos em cada uma das disciplinas. As perguntas versaram sobre: Conteúdo, bibliografia, conhecimento, participação, recursos didáticos, aprendizagem, avaliação, relações interpessoais, pontualidade e incentivo à pesquisa. As potencialidades indicaram um índice respeitável de 66,92% e as fragilidades em 9,07%, o que no conjunto pode-se considerar um excelente desempenho, mas há que se considerar que existe um índice de neutralidade localizado em 24,01%, dando indicativos a continuidade dos trabalhos do NAP ⁵ .
	Importância da disciplina em relação à profissão	Para saber a percepção dos acadêmicos sobre o conteúdo e importância das disciplinas para a formação profissional e humana obteve-se uma aprovação de muito bom e ótimo de 73,63%, 20,47% de bom e 5,91% de regular e insuficiente, permitindo à IES considerar o resultado como uma potencialidade, ou seja, a aprovação dos acadêmicos do projeto pedagógico dos cursos da FIMA.
	Interação e participação do acadêmico nas disciplinas ⁶	Os acadêmicos avaliaram sua própria participação no processo de aprendizado. Entre diversos fatores avaliaram sua motivação perante a disciplina, sua relação com o professor, a sua presença e participação e o seu grau de satisfação. O resultado apontou que 67,87% dos que

⁴ Os resultados e implicações não dizem respeito somente à construção e consolidação de uma cultura, de um conjunto de princípios e métodos, com implicações nas atitudes e nos comportamentos acadêmicos e administrativos com a comunidade universitária.

⁵ Núcleo de Apoio Pedagógico, que tem por “Dar apoio e suporte didático pedagógico para os discentes e docentes das Faculdades Integradas Machado de Assis, a partir de uma metodologia de ensino inovadora e adequada a realidade institucional.

⁶ Através do constante educar-se o homem se recria, e, recriando-se reinventa a sua própria condição humana; nas suas inter-relações ele aperfeiçoa não somente a essência que o identifica, como também o mundo do qual faz parte e com o qual convive. (Menestrina, 1993, p.40-1)

		responderam a pesquisa consideram muito bom e ótimo a sua participação e satisfação com os conteúdos e formas da construção do conhecimento. Apenas 7,46% consideram regular e insuficiente o seu envolvimento no processo educativo. Sendo que 24,68% se posicionaram no bom, indicando a neutralidade.
	Interação e participação das turmas nas disciplinas	Para demonstrar não somente a participação individual, mas também da turma no envolvimento nas aulas, na construção de um processo educativo ⁷ , questionou-se sobre o comportamento adequado e interesse de participação por parte das turmas nas disciplinas. O resultado revela que 57,41% consideram muito bom e ótimo a participação das turmas, outros 30,70% responderam bom e 11,91% se posicionaram no regular e insatisfeitos na participação das turmas na sala de aula.
Pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais;	Reuniões de discussão e elaboração dos currículos com os envolvidos e a comunidade.	Estas ações não estão regulamentadas pela IES, elas acontecem de acordo com as necessidades, não constando especificamente quem participa ou não delas, de acordo com o assunto em pauta, se solicita a presença de membros da comunidade conforme suas representatividades, como ACISAP ⁸ , SINDILOJAS ⁹ , poder público, como por exemplo na discussão do Currículo do Curso de Serviço Social, onde as Secretarias de Assistência Social dos Municípios que fazem parte da Associação dos Municípios da Grande Santa Rosa, tiveram participação intensa e ativa. Sindicatos de trabalhadores, patronais, de acordo com a necessidade. Os estudantes, professores e funcionários, conforme suas representatividades. Logo fica estabelecida a necessidade de se regulamentar os grandes blocos de discussão da IES, para estabelecer quem são os grupos ou entidades externas que devem participar e tomar conhecimentos das decisões e ações estabelecidas.

⁷ A educação tem tentado muitos caminhos, mas não tem tentado todos. Assim, embora tenhamos levantado grande número de alternativas para o nosso futuro, uma coisa é certa: não esgotamos todas as alternativas.” (Morais, 1983, p.4)

⁸ Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Santa Rosa.

⁹ Sindicato dos Diretores Lojistas de Santa Rosa.

	Seminário de atualização Profissional organizado pelo PAE ¹⁰	Contou na avaliação dos pesquisados ¹¹ com as potencialidades registradas a um índice de 27,16% fragilidades em 24,26%, o que demonstrou um forte equilíbrio entre os dois extremos, com 46,17% se manifestando neutros sobre o assunto, o que demonstra que a divulgação e as ações do Seminário de Atualização profissional precisam se tornar de domínio público, para que os envolvidos entendam a sua importância e relevância no seu envolvimento com comunidade acadêmica. O Programa centrou maior atenção nos egressos, como de fato é o objetivo, mas não se fez conhecido entre os futuros egressos e os professores.
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	Semana acadêmica, encontros pedagógicos, ações da política da qualidade.	O conjunto de atividades que mostram as ações das práticas pedagógicas que estimulam a melhoria do ensino, e transcendem a sala de aula, estão representadas pelas atividades dos acadêmicos, professores, funcionários e comunidade, uma vez que a semana acadêmica, os encontros pedagógicos do NAP ¹² e as ações Políticas do Programa de qualidade envolvem todos os segmentos da comunidade educativa. Potencialidades expressam em 46,05% das opiniões, sendo que considerando as ações separadamente, a Semana Acadêmica ficou com 65,98% de expressão positiva. As Fragilidades

¹⁰ PAE – Programa de Atenção ao Egresso.

¹¹ Funcionários, Professores, Acadêmicos, Egressos e Comunidade.

¹² NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico, com a finalidade de desenvolver e apoiar práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a interdisciplinaridade, e tem como atribuições: Elaborar o plano de trabalho anual encaminhando-o a Direção de Ensino; Atender aos discentes e docentes quanto a metodologia de ensino e ao apoio para o favorecimento do processo de ensino-aprendizagem; Proporcionar, orientação básica aos docentes em planejamento didático e planos de aula, definição de sugestões de técnicas e métodos aplicáveis aos conteúdos ministrados; Elaborar as fichas de orientação dos discentes e docentes e das atividades das disciplinas atinentes; Convocar, sempre que necessário, reuniões pedagógicas com os docentes; Manter atualizado o livro de atas das reuniões pedagógicas; Realizar o estudo de novas técnicas e métodos inovadores e suas aplicações ao ensino do Direito; Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento destas normas; Apresentar semestralmente para a Direção de Ensino um relatório do trabalho desenvolvido no exercício; Propor a realização de palestras, seminários, conferências, painéis, murais, cursos de extensão, projetos de pesquisa e extensão, propostas de cursos sequenciais, mestrado e doutorado, nos temas de sua competência;

	foram apontadas por 23,78% dos pesquisados. O Ponto neutro se estabeleceu numa média, no conjunto, de 28,92%, o que demonstram haver um grande espaço para ser trabalhado.
--	--

3.2.1.2 – Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico Administrativo

Como a IES está num processo de crescimento, e contínuo planejamento, bem como 2008 é o ano da revisão do Planejamento Estratégico, as potencialidades e fragilidades percebidas serão apropriadas pelos diversos grupos de trabalho, como ferramentas ou instrumentos de formatação destes processos.

O processo de avaliação é uma ferramenta fundamental nas ações de planejamento pois é ele que garante a revisão das metas, e o cumprimento dos prazos estabelecidos, neste sentido a avaliação institucional tem dado importantes contribuições.

Os resultados apontados serão apresentados ao Conselho Diretor, que por sua vez, filtrará o que deverá ser levado para a discussão na Assembléia Geral, devolvendo àquele as decisões que devem ser tomadas e executadas pelo Gerente Executivo ou pelo Diretor de Ensino da IES.

3.2.2 Pesquisa

Quem sabe onde quer chegar, escolhe certo o caminho e o jeito de caminhar.

(Thiago de Mello)

Segundo Andrade (1997), pode-se entender que um conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado num raciocínio lógico, que visa solucionar um problema pode ser considerado pesquisa.

Pode-se corroborar esta à afirmação anterior com esta: “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.” (GIL, 1987^a, p.19) e ainda para Servo e Bervian (2002, p. 63) “A Pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas, através do emprego de processos científicos.”

Os trabalhos de pesquisa dos acadêmicos são resultados de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Geralmente os trabalhos são desenvolvidos por grupos de alunos, que

escolhem seu tema, seu professor orientador, pesquisam bibliograficamente e fazem a verificação e a aplicação real do tema pesquisado em uma empresa ou entidade.

Este item se mostrara como uma das grandes fragilidades da IES, tendo em vista a falta de recursos para investimentos em Pesquisa, uma vez que o volume de recursos é próprio, pela estrutura e o quadro de docentes, não se tem acesso aos recursos de públicos de financiamento de pesquisa, o que torna a possibilidade de colocar pesquisadores atuando nesta área uma excepcionalidade para uma IES fundacional. Todas as pesquisas realizadas por docentes e discentes foram feitas por investimento e dedicação dos pesquisadores, o que tem garantido, por exemplo, a edição da Revista científica FEMA, com um corpo editorial Internacional.

3.2.2.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades, Potencialidades.
Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais;	Formação de grupos ¹³ de pesquisa.	Este item não foi investigado. Os docentes que atuam na IES participam informalmente de grupos de pesquisa, bem como buscam orientar seus alunos numa linha de investigação de seu interesse. Este procedimento é adotado para os trabalhos de conclusão de curso. A IES tem aberto espaço para os grupos de acordo com a área de atuação e o desejo de cada integrante. Próximo passo necessário é cumprir as formalidades legais e o cadastramento destes grupos junto ao CNPq e outros órgãos credenciados.
Vínculos e contribuições da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;	Participação dos estudantes em estágios ¹⁴ e monitorias.	Sem o amparo da pesquisa podemos afirmar que este item é uma das grandes fragilidades. Apresentou como potencialidades 26,40% e como fragilidade 35,26%, o que se pode considerar, sem maiores investigações, que a participação em

¹³ (...) o ser humano poderá sentir-se mais satisfeito quando usufruir de alguma autonomia, se obtiver respeito por parte de seus superiores e se participar das vantagens que seu emprego lhe oferece.”(Menestrina 2001, p. 47)

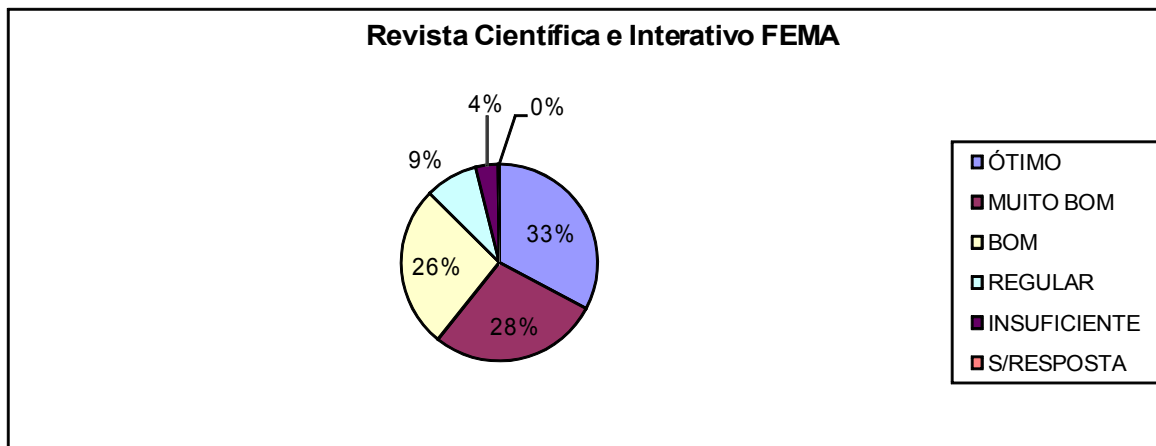
¹⁴ Os estágios supervisionados constam de atividades de prática-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício. Para cada aluno é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

		<p>estágios e monitorias não remuneradas é muito incipiente, por duas razões básicas, primeiro, os discentes são trabalhadores estudantes e segundo precisam atuar em ações remuneradas para poderem se manter estudando. O ponto neutro ficou registrado em 35,84%, o que comprova o grande espaço disponível para atuação e conhecimento nestas áreas de atuação.</p> <p>Os estágios ou monitorias são orientados pela coordenação do Curso e supervisionado por docentes por esta designada, dentro da área de pesquisa ou interesse de cada um, devendo a Coordenação orientar as atividades, apreciar os relatórios e resolver as situações que se apresentam. Cabe aos supervisores orientar e supervisionar os trabalhos de estágios dos acadêmicos, manter contatos e aprovar as entidades em que os acadêmicos irão estagiar, participar do processo de avaliação e apresentar à Coordenação o relatório final de atividades.</p>
Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores;	Seminário e Mostra de Iniciação científica.	<p>Uma das políticas de incentivo ao desenvolvimento da Pesquisa é o Seminário e a Mostra de Iniciação Científica, que são precedidos da elaboração de artigos¹⁵ que devem ser resultantes de pesquisas realizadas pelos alunos, com a orientação de um docente, dentro da sua área de pesquisa.</p> <p>Situação esta que obteve 31,41% de aprovação dos envolvidos, mostrando que é necessário investir mais tempo e incentivo, uma vez que o campo neutro ficou com 40,27% e a não aprovação com 26,01%.</p> <p>Esta fragilidade fica evidenciada pela falta de cultura da pesquisa, especialmente quando não se tem disponível o recurso financeiro que possa propiciar ao pesquisador instrumento e tempo de dedicação.</p>
	Mostra Itinerante de Artes e Oficinas de Pintura.	<p>Está diretamente vinculada aos cursos de licenciatura, mas tem uma grande abrangência em toda a região, devido a sua história e aos artistas, alunos que já se estabeleceram profissionalmente, nesta área de atuação.</p> <p>Mostrou-se como potencialidade em 56,55%, e</p>

¹⁵ Conforme definido pela NBR 6022 da ABNT, Artigo é um “texto com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

		<p>como fragilidade em 13,26%, sustentando ainda um alto índice de indefinição, 28,12%, o que recomenda uma maior atuação e divulgação desta contribuição acadêmica para com a comunidade, haja visto que é um momento de profunda interação da academia com a sociedade onde a mesma está inserida.</p>
<p>Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;</p>	<p>Revista Científica FEMA; Interativo FEMA.</p>	<p>A Revista Científica FEMA com seu conselho editorial Internacional vem conquistando espaço na comunidade acadêmica e científica. Sobre este item se manifestaram todos os envolvidos no processo de Avaliação Institucional tendo sido reconhecida como Potencialidade por 60,77%, o que é muito importante, haja vista que tem apenas dois anos de atuação como veículo oficial de divulgação da produção científica, e precisando ser atualizada e trabalhada em 13,37% dos participantes. O gráfico nº 01, ilustra esta situação¹⁶. Tendo presente que ainda não tem posição concreta definida 26,66% dos pesquisados que optaram por responder bom. Em se fazendo um corte na análise, percebe-se que tanto o interativo FEMA, como a Revista Científica FEMA, tem maior circulação e divulgação entre os funcionários e Professores o que eleva a potencialidade para 79,73% e reduz as fragilidades para 4,56%, comprovando que os discentes não têm o conhecimento necessário deste veículo de divulgação, ou ainda, porque, representa para os mesmos uma necessidade de</p>

¹⁶ Gráfico 01



		escrever, o que eles têm uma certa resistência, em função da cultura que permeia os universitários trabalhadores, com exceções, a alegação da falta de tempo, é a justificativa para não escrever.
Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	Mecanismos de apoio aos acadêmicos.	<p>Não se investigou todos os itens que compõem este elemento, mas pode-se afirmar que não se tem uma política de atuação nesta área, trabalha-se com eventos esporádicos, ou seja, quando o professor solicita o apoio, a direção decide o que fazer.</p> <p>Investigou-se especificamente a percepção quanto a mecanismos de apoio aos acadêmicos de uma forma geral, constatando-se que as potencialidades ficaram restritas a 25,63% das percepções, enquanto que as fragilidades foram expressa por 36,23%, ou seja, uma maior deficiência, o que chama a IES para a obrigatoriedade da elaboração de Planejamento, com previsão de investimentos financeiros e intelectuais. A neutralidade foi exposta por 36,42% dos participantes, o que se iguala às fragilidades, aproximadamente.</p>

3.2.2.2 - Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico Administrativo

Na divulgação dos resultados junto aos envolvidos, além das constatações aqui percebidas, levantar-se-á outras sugestões e necessidades para a incorporação das políticas de pesquisa no Processo de revisão do PDI, e na elaboração do Planejamento estratégico da mantenedora, o qual firmará seus tentáculos na mantida FIMA.

Há previsão de investimentos em pesquisa para 2006, bem como um cronograma para participação em congressos e seminários de pesquisa, ou salões de iniciação científica, numa primeira fase, regional e estadual para nos anos seguintes a iniciação nacional e internacional.

3.2.3 Extensão

Todo bom trabalho começa com uma boa pergunta.
(René E. Gertz, 2003)

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

A extensão é uma via de mão dupla, com o trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizado - acadêmico e popular, terá como consequência: a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, e a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade.

Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

3.2.3.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades, Potencialidades.
Concepção de extensão e de intervenção social afirmado no Plano de Desenvolvimento Institucional;	Promover a inserção mais efetiva da IES no processo de desenvolvimento da região.	A IES participa de projetos de desenvolvimento regional através do COREDE ¹⁷ , juntamente com as outras IES, da região. Está atuando em um primeiro trabalho, que pesquisa nos municípios da Região Noroeste do Estado ¹⁸ as Potencialidades, visando modificar a matriz produtiva, hoje centralizado na monocultura, binômio trigo e soja. Participa e ajuda a organizar todos os anos o CIDEAD ¹⁹ . No ano de 2007 o evento trouxe para Santa Rosa vários PALESTRANTE e temas com destaques a nível Nacional.
Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e	Estudantes participam de monitoria.	As atividades de monitoria estão diretamente relacionadas com as relações com a comunidade. Os dados coletados mostram a fragilidade dos processos de monitoria na IES, conforme se pode

¹⁷ COREDE – Conselho de Desenvolvimento Regional.

com as necessidades e demandas do entorno social;		constatar no gráfico ²⁰ ilustrativo onde apenas 20,62% apareceu como potencialidades e 41,81% assinalaram as fragilidades, não tendo opinião conclusiva 34,49% dos pesquisados.
Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	Os estudantes participam de atividades de extensão;	Aqui volta a refletir-se o quadro anterior, muito próximo, tendo em vista que não existe ainda uma cultura de extensão na instituição, o mesmo que se demonstrou no quadro de avaliação da pesquisa. Apenas 24,08% dos discentes e dos docentes apontaram a extensão como uma potencialidade, sendo que outros 32,75% apontaram como fragilidade. Juntando o índice da fragilidade mais a neutralidade, chegamos ao valor de 73,21% o que leva a IES a um processo de pensar a extensão com dedicação e a criação de projetos onde os acadêmicos e professores, dentro das suas limitações possam participar ativamente.
	Conhecimentos dos estudantes	As políticas de Extensão, conforme pode ser visualizado no gráfico nº 03 ²¹ , não são de

¹⁸ **O trabalho se constitui em um diagnóstico socioeconômico da Região Fronteira Noroeste, a partir de dados oficiais disponíveis, demarcados em suas instâncias administrativas, quais sejam, os vinte municípios que compreendem essa região, conforme classificação no COREDE – Conselho Regional de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi. Assim, o trabalho foi elaborado a partir de informações históricas quantitativas, em que foram utilizados dados secundários a partir fontes como os dados censitários do IBGE – Instituto Brasileiro de Economia e Estatística, o Atlas de Desenvolvimento Humano do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, a RAIS do Ministério do Trabalho, os anuários da FEE- Fundação de Economia e Estatística, o banco de dados do IPD – Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional da FIDENE/UNIJUÍ, bem como dados do Governo do Estado do Rio Grande do Sul a partir de suas diversas Secretarias.**

¹⁹ Ciclo de Debates de Estudos de Administração, que nas versões desde 2004 são sediados em Santa Rosa. O IV CIDEAD tem como principal objetivo a realização de eventos, de caráter técnico-científico, com a participação de um grande conferencista nacional, nas cidades do Rio Grande do Sul que contam com representantes do CRA/RS. Em Santa Rosa é um evento organizado pela FEMA/UNIJUI/SETREM/CRA para discutir temas relevantes da área da administração e mobilizar os administradores, os estudantes de administração e empresários.

²⁰ Gráfico 02

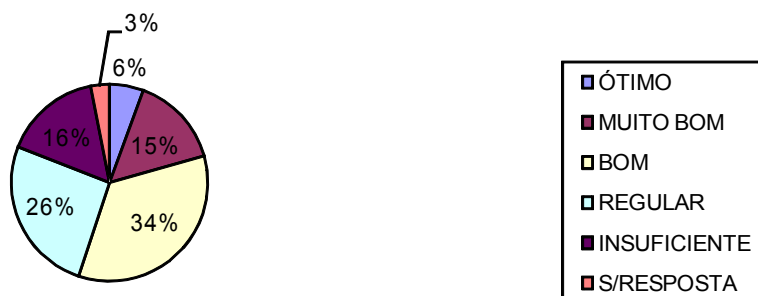
em participar das bolsas de pesquisa ensino e extensão.

conhecimento dos acadêmicos e dos docentes. Perguntados, sobre a participação em atividades de monitorias, ações de iniciação científica, extensão, intercâmbios estudantis e atividades culturais, as respostas apresentaram como resultado 26,59% de potencialidades, e 33,64% de fragilidades.

Dado que pode ser entendido, como foi manifestado na análise do item pesquisa, a carência de investimentos e a necessidade dos estudantes realizarem atividades necessariamente remuneradas, para a sua subsistência, fazem com que eles se mantenham distantes destas atividades não remuneradas.

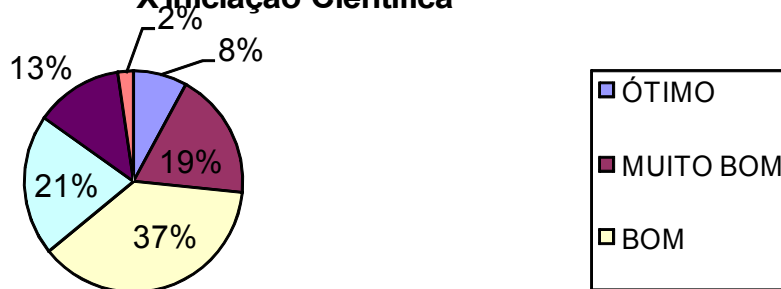
A carência de uma política de extensão contribui para estes resultados, uma vez que a IES está iniciando a sua organização nesta área de atuação.

Estudantes X Atuação em Monitoria



²¹ Gráfico 03

Extensão X Monitoria X Intercâmbio X Atividades Culturais X Iniciação Científica



	Atividades de assistência de saúde á	Este é um projeto relativamente novo, pois foi concebido junto com o curso de Serviço Social, que nesta data tem apenas dois semestres concluídos, mesmo tendo mostrado o índice de fragilidade na casa dos 50,09% e as potencialidades refletidas em 14,45%, pelo curto lapso de tempo é um resultado que se torna animador, e possível de se tornar um grande potencial nas atividades de extensão da IES. Juntando-se os índices de fragilidades e os que responderam como bom, se tem 79,76%, que é um grande espaço a ser trabalhado. Quando se diz que é uma atividade relativamente nova, justifica-se porque esta ligada diretamente ao curso de Serviço Social, que conta apenas com dois semestres concluídos, ainda não tomou corpo.
--	--------------------------------------	---

3.2.3.2 - Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico Administrativo

Estabelecer uma Política de Extensão significa antes de tudo, pontuar o perfil institucional e verificar como este perfil está estreitamente ligado com a vocação institucional de ser meio e elo entre a produção do conhecimento e a comunidade.

Ações a serem incorporadas no planejamento visam desenvolver um núcleo de estudos sobre o trabalho da extensão e a sua inserção na sociedade, bem como criar condições de implementação de incubadoras de empresas (núcleo de empreendedores), possibilitando a inovação de produtos, técnicas (processos) ou serviços. Criação do catálogo de extensão para divulgar todos os cursos e atividades.

Destaca-se o importante papel de articulação da extensão com o ensino e a pesquisa. Implementar a Política de Extensão nas Faculdades Integradas Machado de Assis; promover, através da extensão, a inserção mais efetiva das Faculdades Integradas Machado de Assis no processo de desenvolvimento da região; promover a integração da extensão, ensino e pesquisa;

implementar a produção científica-tecnológica-cultural-artística; apoiar/implantar Programa de Ensino a distância/ formação continuada.

Visando a consecução destes objetivos, assumem-se como possíveis as seguintes estratégias: Incentivo no desenvolvimento de práticas integradas que contemplem a relação: pesquisa, ensino e serviços; desencadeamento e sistematização da discussão sobre os problemas que afligem a grande maioria da população; criação do catálogo de extensão para divulgar todos os cursos e atividades.

Necessariamente devem ser adotadas algumas ações, como: aperfeiçoar os profissionais de educação para o ensino básico e profissional; implementar serviços permanentes de atendimento às necessidades básicas da população e de melhoramento das suas condições de vida; publicar catálogo de atividades regulares voltadas para o ensino básico e profissional; propor convênios com os governos estaduais, municipais e empresas com vistas ao aperfeiçoamento de seus recursos humanos; criar um núcleo de estudos sobre o trabalho de extensão; implementar e operar a Rádio Educativa; criar condições de implantação e incubadoras de empresas (núcleos de empreendedores), possibilitando a inovação de produtos, técnicas (processos) ou serviços; criar programa de educação ambiental.

3.2.4 Pós-graduação (*lato sensu*)

Informação é poder, mas só quando compreendida e aceita. (Johson 1996, p. 31).

Os cursos de pós-graduação são constituídos pelo ciclo de atividades regulares que, visando aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação e desenvolver a capacidade criadora, conduzem a uma pós-graduação *lato sensu*, com cursos de especialização ou aperfeiçoamento.

3.2.4.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades, Potencialidades.
Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato sensu</i> ;	Oferta de cursos nas áreas de conhecimento da IES	Foram oferecidos cursos de Pós-graduação, <i>lato sensu</i> , nas áreas de Ciências contábeis, e Licenciatura em Artes, com uma excelente participação dos egressos. Este item não foi pesquisado para podermos apontar com dados concretos, fragilidades ou potencialidades. Está evidenciada a necessidade da IES aperfeiçoar o processo de oferta e expansão da pós-graduação, tendo uma visão de desenvolvimento do ensino superior na comunidade regional e a sua responsabilidade social com o meio acadêmico.

Políticas de melhoria da qualidade da pós-graduação;	Investimento na formação de Mestres.	O plano de carreira que tem um regulamentação própria, no seu artigo 2º, os fins do regulamento: Orientar o ingresso, o desenvolvimento, a promoção, o regime de trabalho e demais atividades do corpo docente e técnico administrativo, vinculados aos quadro de carreira; Proporcionar oportunidades de aprimoramento ético, pessoal e profissional, dotando o corpo docente e Técnico-administrativo das unidades mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis de profissionais altamente qualificados e comprometidos com os padrões de desempenho desejados A IES tem investido nos últimos anos na formação de Mestres ²² visando a melhoria da qualidade do ensino e criando uma estrutura própria para a sustentação e qualificação dos cursos de Pós-graduação, com Recursos Humanos próprios, os quais terão uma atuação mais centrada na cultura local e regional de onde são oriundos os discentes, reduzindo as contratações de outras IES, evitando um ônus maior para o pós-graduando.
	Regime de trabalho	Este item não foi pesquisado, mas com base no Plano de Carreira, se estabelece a seguinte composição: I _ Regime de Tempo Integral ²³ – TI:

²² O artigo 7º do Plano de Carreira diz que “para as categorias de Professor Habilitado, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor titular são exigidos, além do diploma de curso superior na área de conhecimento onde irá atuar, os seguintes requisitos: I - Professor Titular: ser portador do título de Doutor na área que irá atuar, ou afim, obtido em instituições credenciadas ou reconhecidas, nos termos da lei, ou o título de Mestre na área de atuação acrescido em ambos os casos, da exigência de possuir, respectivamente, ao menos 5 (cinco) ou 10 (dez) anos de experiência comprovada no magistério superior, sendo pelo menos dois na instituição. II – Professor Adjunto: ser portador do título de Mestre na área correspondente, obtido em instituições credenciadas ou reconhecidas, nos termos da lei, com no mínimo 3 (três) anos de experiência no magistério na instituição. III – Professor Assistente: possuir o título de especialista, obtido nos moldes da legislação vigente. IV – Professor Habilitado: ser portador do título de professor com habilitação ou licenciatura para a área que vai atuar nos níveis de ensino fundamental, médio e técnico, obtido nos moldes da legislação vigente. Parágrafo Único: Podem ser contratados fora do Quadro de Carreira Docente, professores auxiliares de ensino para, em caráter emergencial e sob supervisão da Coordenação do Curso, exercer funções de magistério.

²³ O Regime TI será atribuído ao docente que se obriga a prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho às Faculdades Integradas Machado de Assis (...) no desempenho de atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou administração acadêmica ou escolar; (Artigo 12 do Plano de Carreira). Poderão Requerer o Regime TI os docentes do quadro de Carreira da FEMA e que atendam integralmente ao conjunto de critérios estabelecidos no Artigo 13, seus incisos e alíneas, do Plano de Carreira do Magistério da FEMA.

		40 horas semanais; II – Regime de Tempo Parcial ²⁴ – TP: 20 horas semanais; III – Regime de Tempo Parcial Horista – TPH e IV – Regime Mensalista;
Integração entre graduação e pós-graduação;	Banco de Dados	A IES possui um ótimo banco de dados, com relação a toda a vida acadêmica dos alunos, que são potenciais pós-graduandos, o que é uma potencialidade, mas o <i>software</i> , utilizado é muito frágil, impossibilitando os cruzamentos de dados para que se obtenha as informações necessárias. Os resultados das pesquisas mostram que existe um banco de dados a disposição, e principalmente que estão aptos a trabalhar com estes dados, mas que as ferramentas oferecidas não são eficientes. Apontaram como potencialidades neste conjunto de quesitos 37,39% dos pesquisados e 18,26% como fragilidades, ficando claro que existe um expressivo número que não conhece o assunto, 20,00%, que optaram por “sem resposta” dos pesquisados. Bem como há que se considerar que 24,35% ficaram no quesito “bom” optando pela neutralidade no processo, conforme a metodologia adotada. Há a necessidade da construção de uma política de melhoria das relações entre a graduação e pós-graduação para que a IES transforme todos os egressos em novos alunos nos cursos de especialização.
Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.	Monografias e Publicação de Artigos.	Visando formar pesquisadores, no conceito de Ander-Egg ²⁵ , é que a IES trabalha a elaboração de monografias, não só no sentido de cumprir uma exigência legal, mas visando a formação e o desenvolvimento de novos pesquisadores. Além da atuação do pós-graduando junto a uma organização, ou mesmo numa pesquisa bibliográfica, ele é orientado a produzir uma aplicação prática da sua pesquisa. Em se manifestando por uma produção teórica, o

²⁴ O Regime de Tempo Parcial: 20 horas semanais – TP 20 será atribuído ao docente que se obriga a prestar 20 (vinte) horas semanais de trabalho à FIMA ou a FEMA no desempenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão e/ou administração acadêmica ou escolar. (Artigo 14 do Plano de Carreira).

²⁵ Para Ander-Egg (1978, p.28), a pesquisa é um “procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento”.

		<p>resultado deve ser um artigo que é encaminhado para as Revistas ou congresso de cunho científico, dando navegabilidade ao conhecimento produzido. A formação de pesquisadores e o desenvolvimento de profissionais para o magistério Superior, próprios da IES, serão tratados no item plano de carreira.</p>
	<p>Didática e Metodologia do Ensino Superior²⁶</p>	<p>Uma das preocupações da IES é com o investimento na formação de profissionais para o magistério superior, uma vez que está localizada no interior do Estado, onde a oferta destes profissionais não é grande.</p> <p>Todos os cursos oferecidos até a presente data, têm por norma, conterem a carga horária necessária com as respectivas disciplinas que de acordo com a legislação habilitam para esta área de atuação.</p> <p>Além do obrigatório, trabalha-se com seminários e apresentação de trabalhos, exercício que coloca o aluno na função e posição de docente, oportunizando ao mesmo, a percepção do espaço da construção e disseminação do conhecimento.</p>

3.2.4.2 - Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico Administrativo

Na revisão do PDI, a Pós-graduação passará por um processo de reestruturação, estabelecimento de metas e cronograma de atuação. O lançamento de novos cursos, em cada área do conhecimento, já reconhecido da IES, é de fundamental importância para a consolidação da atividade.

3. 3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

²⁶ Segundo GIL (1994, p. 15) os professores que lecionam nos cursos universitários, na maioria dos casos, não passaram por qualquer processo sistemático de formação pedagógica.

O papel da Política social é o de promover a interação da Comunidade Acadêmica, tratando as questões referentes aos estudantes, aos servidores técnico-administrativos e aos docentes, de forma conjunta.

Entende-se que oferecer serviços, e prestar assistência são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena.

Com segurança, a participação das pessoas no encaminhamento e na gestão de programas e projetos que buscam a solução dos problemas vivenciados, possibilita um salto de qualidade na administração da instituição.

O tema responsabilidade social está contagiando o cenário empresarial brasileiro. Está em evidência que um posicionamento socialmente responsável é um diferencial competitivo que traz bons resultados. De fato, muitas empresas têm levado a sério sua atuação social, até porque, nos últimos anos, essas relações tornaram-se uma questão de estratégia financeira e de sobrevivência empresarial. Como bem sintetizou Herbert de Souza, o Betinho, “as empresas, públicas ou privadas, queiram ou não, são agentes sociais no processo de desenvolvimento”, ou seja, são responsáveis pelo bem-estar de seus colaboradores.

3.3.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades, Potencialidades.
Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento	Projetos de melhoria para as organizações	Especialmente o curso de Ciências Contábeis trabalha na direção de desenvolver e pesquisar projetos inovadores para as organizações da comunidade como atividade prática em cada ano do curso. Além deste trabalho ações são realizadas com atividades de estágios e monitorias com a comunidade como ficou demonstrado nas relações quando mostra que se tem um longo caminho a percorrer, pois somados os índices de

regional e nacional;		fragilidades, neutros e não respostas, chega-se ao índice de 65,90%, o que expressa um grande desafio. As potencialidades ficaram estabelecidas em 32,18% e as fragilidades em 28,71%, muito próximas uma da outra, o que demonstra um equilíbrio, mas acima de tudo, que no campo das relações com a comunidade e as transferências de conhecimento, percebidas ²⁷ , tem muito para avançar.
	Acompanhamento de Gestante em estado de vulnerabilidade social	Transferência de conhecimento e ações junto à comunidade pelo curso de Serviço Social, desenvolvido através do acompanhamento, num primeiro momento, de cinco gestantes em estado de vulnerabilidade social. Os resultados científicos e sociológicos ainda não foram coletados, logo não há como afirmar se as ações resultaram em potencialidades ou fragilidade para a IES.
Natureza das relações com os setores públicos e produtivos, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;	Relações com a Comunidade	A natureza das relações se estabelece pela participação ativa da IES, em nível regional, junto aos setores públicos e produtivos, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis através de parcerias, representações em conselhos, elaboração e execução de projetos e intercâmbios culturais. Da mesma forma, a cedência de recursos humanos, espaços físicos e equipamentos para a realização de eventos.
Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores, políticas de ações afirmativas.	Assistência à saúde;	Os estudantes participam de atividades de assistência a saúde? Neste item se encontram os seguintes dados, potencialidades no patamar de 14,45% e as fragilidades em 50,09%, em se juntando as fragilidades e os que não responderam, e ainda a neutralidade chegamos ao índice de 79,76%, demonstrando que se tem uma ótima oportunidade de melhoria, um excelente campo de ação social. Com o avançar nos semestres do curso de Serviço Social, os programas continuarão a

²⁷ Percebidas, em função de não se fazer uma ação específica de divulgação dos trabalhos que se está realizando na comunidade, por alunos e professores, nem sempre isto se torna público ou conhecidos dos alunos e professores que não estão participando daquela ação específica, concretiza este resultado.

		acontecer e novos serão criados.
	Vestibular Solidário	Além das ações estratégicas, de mudança de comportamento social, de construção de uma melhor qualidade de vida, a IES também realiza atividades de responsabilidade social através do vestibular solidário ²⁸ .
	Programa de Bolsas e crédito educativo FEMA. (CRED/FEMA)	<p>O CRED/FEMA é um programa de Bolsas Rotativas de Estudo, instituídas pela Fundação Educacional Machado de Assis, com finalidade assistencial, objetivando beneficiar acadêmicos carentes de recursos, que freqüentam os cursos superiores mantidos pela FEMA e que apresentam bons índices de aproveitamento e assiduidade escolares.</p> <p>Anualmente são definidos os valores a serem destinados ao programa, já que os recursos são oriundos da própria FEMA, sendo o programa administrado pela Fundação APLUB de Crédito Educativo, com sede em Porto Alegre-RS.</p> <p>O programa financia 50% (Cinqüenta por cento) da semestralidade escolar, excluído os valores da matrícula semestral. Com carência de 1 (Um) ano após a conclusão do curso, o reembolso ocorre pelo valor atualizado de acordo com a mensalidade atualizada e acréscimos de 0,2%(Zero vírgula dois por cento) ao mês, computados entre o pagamento da bolsa até o efetivo reembolso.</p> <p>Para inscrever-se no programa, o candidato preenche uma ficha cadastral, incluindo o</p>

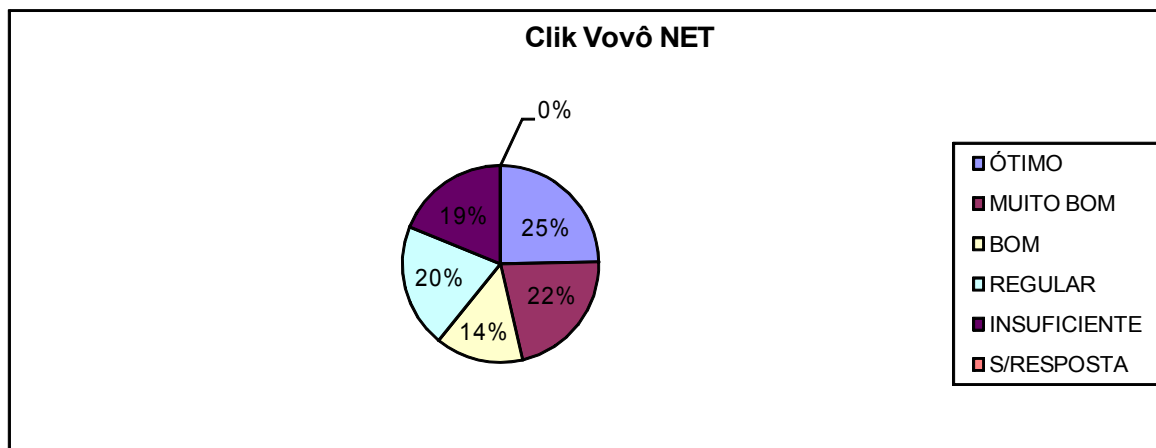
²⁸ O Vestibular Solidário da FEMA, foi instituído em novembro de 2003, com o objetivo de colaborar com as entidades assistenciais existentes em Santa Rosa, substituindo o pagamento da taxa de inscrição ao Processo Seletivo, durante um período de recebimento de inscrições, pela doação de alimentos não perecíveis. Encerrado o período de recebimento dos alimentos é realizado contato com as entidades existentes, verificando o número de pessoas atendidas para a distribuição equitativa dos alimentos angariados. As entidades beneficiadas com o Programa são: Centro Assistencial Sagrada Família, Patronato Agrícola para meninos desassistidos, Associação de Proteção de Meninas de Santa Rosa, Pastoral da Criança, entidades que assistem aos menores e o CRENOVI – Centro de Recuperação Nova Vida e Centro de Triagem e Recuperação de Itajubá, que atuam na recuperação de viciados e a AFAPENE – Associação de Famílias com portadores de necessidades especiais múltiplas e um grupo de gestantes com extrema carência social, com acompanhamento do Curso de Serviço Social – SOS Família, bem com o Lar dos Idosos de Santa Rosa. O número de beneficiados pelo conjunto de entidades é de aproximadamente 472 pessoas. Na campanha do Processo Seletivo de Verão/2005, foram arrecadados e distribuídos 4.166 quilos de alimentos, na campanha do Processo Seletivo de Inverno/2005, foram 1.521 quilos de alimentos e na campanha de Verão/2006, totalizou 2.143 quilos.

		<p>cadastro de avalista, apresenta a documentação solicitada, posteriormente realiza uma entrevista com a Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento do Programa e em sendo selecionado o expediente é enviado à APLUB que faz a tramitação de toda a documentação viabilizando a concretização do processo.</p> <p>Número de Beneficiários do CRED/FEMA é de 80 acadêmicos.</p>
	Click Vovô NET ²⁹	<p>A IES, juntamente com a escola técnica da mantenedora criou o Programa “Click Vovô Net” de inclusão digital, o qual colocou no mundo digital 90 alunos, todos com mais de 40 anos³⁰.</p> <p>Pelo espaço de tempo que o programa está inserido na comunidade, tem uma ótima aceitação pois a serem perguntados, egressos e comunidade sobre ele se teve as seguintes situações, como ilustra o gráfico 04, desta ação³¹.</p> <p>Potencialidades de 46,38%, e fragilidades em 39,13%, o que é plenamente aceitável, uma vez que o programa tem dois anos de atividades.</p>
	Vida Legal ³²	<p>Projeto destinado a atender a demanda da Melhor Idade. O programa tem a finalidade, através de duas aulas semanais, de informar os idosos sobre seus direitos, visando orientar de que maneira e onde os idosos devem buscar seus direitos,</p>

²⁹ O Click Vovô Net caracteriza-se pelas aulas práticas em laboratório, facilitando o aprendizado e o contato com as novas tecnologias. As aulas são semanais ministradas por um professor Mestre em Ciências da Computação.

³⁰ O programa teve início em 2003, com quatro níveis, 1 – Básico; 2 – Intermediário; 3 – Avançado I e 4 – Avançado II.

³¹ Gráfico 04



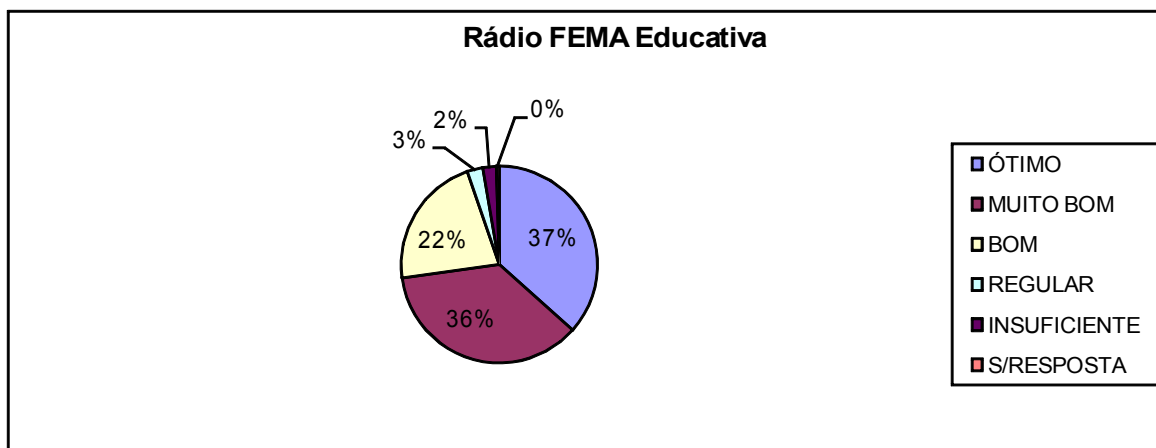
³² O Programa Vida Legal teve início em 2005;

		adquiridos e estabelecidos no Estatuto do Idoso.
	Rádio FEMA.	Este veículo de comunicação, pela percepção do conjunto de pesquisados, funcionários, professores, acadêmicos, egressos e comunidades, teve uma demonstração de potencialidade registrada em 72,84% o que demonstra que a emissora vem cumprindo seu papel social, e fazendo uma programação voltada para a educação, com acadêmicos, professores e outras pessoas da comunidade regional que possam transmitir informações de cunho educativo. As fragilidades foram registradas em 4,80%. Ainda tem um grande espaço para ser trabalhado, pois o índice de respostas neutras foi de 21,88%, conforme ilustra o gráfico número 05, na nota. ³³

3.3.2 - Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico Administrativo

Uma vertente de ações sociais é o desenvolvimento de projetos internos com a participação de funcionários em ações sociais voluntárias. Esta iniciativa também demanda esforços consideráveis para ser implementada, uma vez que a IES tem que convencer sua diretoria de que existem benefícios em se conceder tempo livre para a prática de ações voluntárias pelos funcionários, e estes têm que ser engajados, treinados, e suas ações posteriormente avaliadas.

³³ Gráfico 05



As empresas que já estão engajadas³⁴ socialmente trabalham por meio de estruturas organizacionais variadas e, cada uma a seu modo, conduz projetos diversos que trazem resultados interessantes à comunidade. Algumas empresas trabalham com sucesso por meio de fundações privadas, associações culturais e artísticas, organizações não-governamentais e outras entidades afins. A IES, na revisão do seu PDI, e no planejamento dos próximos exercícios deverá tratar com habilidade deste assunto.

Qualquer inovação sem que se reflita sobre seus fundamentos e a quem ela favorece ou prejudica acarreta a falta de cuidado tão bem exposta na citação de Leonardo Boff³⁵.

3.4 Comunicação com a Sociedade

A eficiente comunicação com a sociedade é diretriz da FEMA como mantenedora de uma IES. Fundamenta-se na convicção de que a sociedade precisa estar bem informada sobre as ações que materializam as políticas acadêmicas adotadas pela instituição como formas de prestação de contas e democratização das suas ações. É instrumento estratégico à transparência

³⁴ O engajamento social do setor privado cresceu, significativamente, com a incorporação das visões de Cidadania Empresarial e Responsabilidade Social Corporativa, levando empresários e executivos a buscarem capacitação para lidar com todo tipo de demanda e de grupos de interesse. Um dos principais desafios, hoje, é construir, e gerir eficientemente, os ativos sociais de sua empresa. Neste quadro, a abordagem que privilegia o foco no stakeholder é uma inovação conceitual que vem adquirindo importância crescente no planejamento estratégico das empresas, resultando na constituição de um novo ambiente institucional e profissional, composto das mais diversas organizações e áreas de especializações. Contudo, a gestão dessas práticas exige um significativo esforço de adequação organizacional de maneira a inseri-las, formalmente, na estrutura e nas rotinas operacionais da empresa.

³⁵ A Sociedade contemporânea, chamada sociedade do conhecimento e da comunicação, está criando, contraditoriamente, cada vez mais incomunicação e solidão entre as pessoas (...). Mitos antigos e pensadores contemporâneos dos mais profundos nos ensinam que a essência humana não se encontra tanto na inteligência, na liberdade ou na criatividade, mas basicamente no cuidado. O cuidado é na verdade o suporte real da criatividade, da liberdade e da inteligência. No cuidado se encontra o *ethos*(**) fundamental do humano. Leonardo Boff, na abertura de seu livro Saber Cuidar: Ética do Humano – Compaixão pela Terra.

(**) *Ethos*: em grego significa a toca do animal ou a casa humana; conjunto de princípios que regem, transculturalmente, o comportamento humano para que seja realmente humano no sentido de ser consciente, livre e responsável; o *ethos* constrói pessoal e socialmente o *habitat humano*". In: "Glossário" do mesmo livro de Boff (ed. 2004, p. 195)

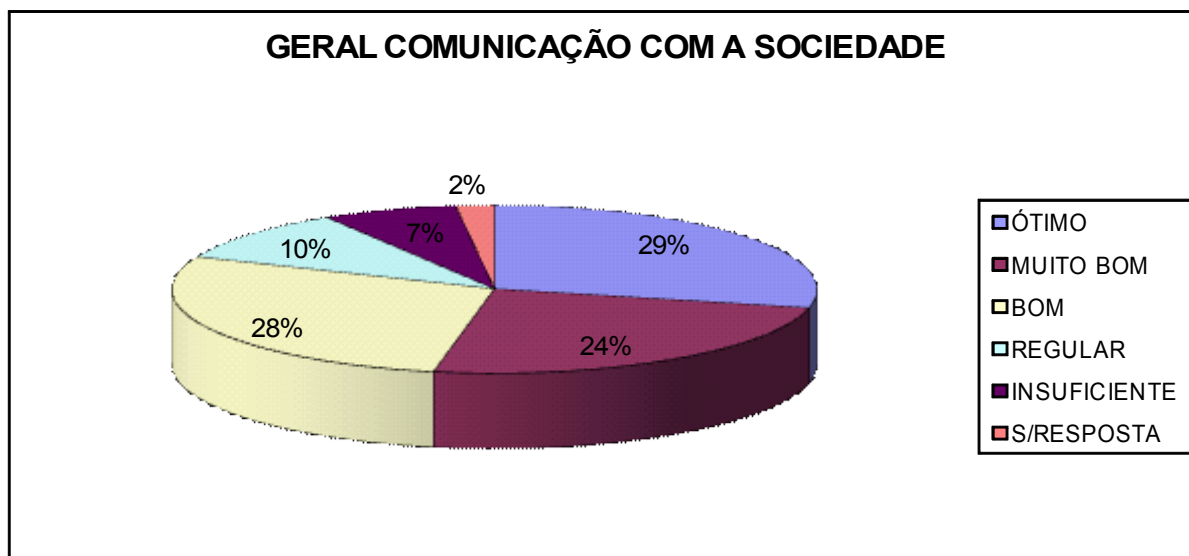
e ao justo julgamento público dos atos, realizações e decisões tomados em nome da sociedade que em última análise a financia e a apóia.

Neste sentido, a Auto-Avaliação Institucional é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na IES visando, além de melhoria da qualidade, maior aproximação com a sociedade local e regional. Enquanto instrumento de gestão é capaz de detectar potencialidades e fragilidades, devendo ser orientada para o conhecimento, a interpretação, a tomada de decisões e a transformação da realidade.

Diante da consciência de que não basta disponibilizar um conjunto de canais de comunicação de última geração tecnológica, sem haver aferição do fluxo de informações emitidas e a qualidade dessas junto aos tomadores destas notícias. Uma informação não pode sair precisa sem haver o cuidado com o conjunto de ações focadas no público interno e que tenham como objetivo maior conscientizar os discentes, docentes e funcionários, para a importância do atendimento de excelência a todos que buscam na IES um referencial para iniciativas educacionais, empresariais e familiares.

Na área de influência da IES, há clara percepção de aprovação dos instrumentos e pela forma como se comunica com a sociedade, fato que pode ser comprovado pela pesquisa, objeto deste trabalho, que aponta índice de aprovação de 53,0%, neutralidade de 28,0% e reprovação ou sem resposta por 19,0% dos entrevistados.

Gráfico 06 - Comunicação



3.4.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades
Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;	Meios de comunicação Instrumentos, eventos e outros meios	A quantidade e a qualidade da informação está diretamente ligada as políticas, diretrizes e do comprometimento da IES em disseminar ações democráticas a partir das práticas internas. Para materializar as suas ações, a instituição conta com serviços de radiodifusão, revista científica, rede de internet e uma série de instrumentos que divulgam atos futuros e presentes e que permitem a toda a comunidade acadêmica igualdade de oportunidade quanto ao exercício de direitos ou na consumação de obrigações. A qualidade da informação somente poderá ser aquilatada pelos usuários das informações, os quais indicam pelos índices da pesquisa em tela com uma excelente aprovação por 53,02% quando a análise é efetuada sob o foco global. Visto de modo particularizado, há excelente aprovação no que se refere aos veículos de comunicação com aprovação por 53,32% e 52,44% no que se refere a comunicação e publicidade advindos de eventos promovidos pela IES juntamente com discentes, docentes, funcionários, comunidade e egressos. Também com visão particularizada, há aprovação, embora com índices

	<p>diferentes, da visão dos entrevistados quanto ao guia acadêmico, plano de ensino, regimento das faculdades, site da FEMA, Revista Científica da FEMA, Rádio FEMA, quadros murais, correio eletrônico, edital e FEMA On-Line. A percepção dos funcionários em relação aos quesitos supra mencionados, também constitui-se uma potencialidade, na medida que evidencia acessos aos meios de comunicação do pessoal da higienização até a direção da instituição. As dissonantes visões quanto às questões acima mencionadas, embora aprovadas por discentes, docentes e funcionários há fragmentação de visão percebida, uma vez que os primeiros aprovam a maioria dos quesitos com índices expressivamente menores, fato que se constitui em evidente fragilidade. De igual forma, 31,17% dos docentes se declararam sem resposta quanto ao quesito Assembléia dos Conselheiros, fato que indica que professores desconhecem as instâncias de poder da instituição. Ainda, na mesma linha, é relevante o fato de que 37,78% dos discentes desaprovem a ação do NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico e apenas 12,67% dos funcionários aprovam as ações do PAE -Programa de Atenção ao Egresso.</p>
<p>Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social</p>	<p>A imagem de uma organização é percebida na medida em que esta encontra ou não eco nas ações desencadeadas, pois, a simpatia e aderência às suas cerimônias, eventos e festividades são diretamente ligadas ao grau de consistência da entidade. Nesta situação encontram ressonância junto aos conselheiros que representam a sociedade, com aprovação da Caminhadas Cívicas por 69,69%, Feira das Profissões por 72,72%, Fórum de Criatividade e Inovação por 57,57%, Seminário de Atualização Profissional por 69,69%, além das perguntas específicas: Como você percebe a imagem da FEMA na sociedade com aprovação por 75,75% e Como você percebe a imagem da FIMA com aprovação por 63,63%. O conjunto das ponderações acima se manifesta como aspectos positivos ou potencialidades. A manifestação dos egressos consolida o acima exposto na medida em que estes estão inseridos no mercado de trabalho regional e 61,0% aprovam os conhecimentos adquiridos para sua inserção no mercado de trabalho e com igual índice</p>

	<p>aprovam a imagem da FIMA. Como fatores negativos e que naturalmente se constituem fragilidades é a desaprovação por parte dos ex-alunos quanto ao conhecimento do programa para egressos da FIMA por 50,0%, dos programas de formação continuada por 55,54%, participação de alguma forma de atividades desenvolvidas pela FIMA por 55,55%, cientes de que outros egressos participam de atividades desenvolvidas pela FIMA por 50,0%, cientes de que a FIMA mantém mecanismos para conhecer a situação profissional dos egressos por 63,88%. Ainda identificam-se aspectos negativos dos egressos na avaliação dos eventos quanto ao Seminário e Mostra de Iniciação Científica por 47,22%, Assembléia Geral da FEMA por 69,43%, Mostra Itinerante de Artes e Oficinas de Pinturas por 38,88%, Clik Vovô Net por 52,7%. O conjunto das fragilidades nesta dimensão concentram-se nas relações com os egressos da FIMA, pois, a interação com este grupo tem o poder de estabelecer um significativo fortalecimento da imagem da IES, uma vez que os ex-alunos atuam nos mais diferentes segmentos econômicos e como formadores de opinião, fatos que deverão ser considerados nas próximas ações da instituição, com intuito de estreitamento e aproximação com este grupo de cidadãos, fator de potencial capacidade de melhoria institucional.</p>
--	---

3.4.2 Descrição da incorporação dos resultados obtidos no planejamento da gestão acadêmico-administrativo.

A comunicação interna e externa da IES é consubstanciada a partir de práticas incentivadoras da cidadania, do exercício da democracia e da responsabilidade de cada cidadão que se exercita culturalmente através da universidade sob a forma de aluno, professor, egresso, funcionário e como membro conselheiro da FEMA.

A imagem da instituição é mensurável na medida que esta obtém do mundo exterior respostas a iniciativas nas formas de novos cursos, concursos vestibulares, eventos internos e externos, sucesso profissional de egressos, vínculos familiares, ações de cidadania, adesões a projetos e parcerias promovidos pela IES. A procura pela universidade somente ocorre quando

esta demonstra inequivocamente seriedade e responsabilidade na sua gestão e no projeto pedagógico como um todo. Sem este compromisso, a instituição fica isolada, a mercê de oportunistas e interesseiros.

A pesquisa demonstra que a IES tem interesse de comunicar todos os seus atos, de tornar notórias suas ações, de prestar contas a sociedade e a esta abre as portas para participação das decisões a partir da Assembléia dos Conselheiros, com uma interessante dinâmica, que envolve e atrai a todos os segmentos da sociedade.

O estudo dos indicadores desta dimensão sugere a continuidade e maior intensidade para restabelecer e fortalecer os vínculos com egressos, cuja fragilidade no processo de comunicação ficou evidenciado através do alto índice de desaprovação em eventos promovidos pela IES.

3.5 As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e corpo-técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Esta etapa da pesquisa foi respondida por 67 professores e 38 funcionários e está ligada à aplicação e manutenção das pessoas nas organizações que têm reflexos diretos na motivação e no clima organizacional. Caracteriza-se assim a importância da avaliação para identificar a percepção das pessoas sobre a sua inserção nos planos da instituição. Os planos de carreira permitem com que todos saibam as formas de admissão e progressão na sua vida profissional e as formas de avaliação para o crescimento profissional. Avalia-se também neste contexto as políticas e incentivos da instituição na qualificação profissional, visando uma maior satisfação pessoal e profissional aumentando a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

3.5.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades
Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo,	Implantação do plano de carreira	O plano de Carreira da IES prevê entre outros temas os procedimentos e critérios de seleção e a forma de progressão dentro da Instituição. Ao questionar sobre os critérios e clareza dos procedimentos obteve-se uma

<p>com critérios claros de admissão e de progressão.</p>		<p>aprovação e conhecimento de 37,39%, 23,48% bom, porém 21,74% se situaram no item “sem resposta”, o que a princípio representa não conhecer os critérios suficientemente. A grande concentração de resposta neste item aconteceu nas respostas dos professores com 28,15% que optaram pela alternativa “sem resposta”. 28,70% conhecem os critérios de seleção e 23,48% responderam que não conhecem os critérios de seleção.</p> <p>Quando perguntados sobre o cumprimento da forma de progressão e se isto lhes motiva, 33,04% responderam que os critérios são cumpridos na contratação e 39,13% sentem-se motivados pelos critérios adotados pela IES. As respostas na opção “sem resposta” alcançaram o índice médio de 25,22%.</p> <p>Pode-se considerar como potencialidade o plano de carreira que a IES tem, permitindo visualizar o enquadramento e a progressão de todos os professores e funcionários e que 37,39% dos pesquisados consideram muito bom e ótimo.</p> <p>Faz-se a leitura sobre as respostas dos participantes da pesquisa que optaram em responder “sem resposta” que os mesmos desconhecem e/ou não aprovam os critérios de seleção ou formas de progressão, sendo considerado como uma fragilidade. Deverá a IES divulgar o plano de carreira para que todos, principalmente os professores, tomem conhecimento, uma vez que nas suas respostas se concentra em maior índice nesta alternativa.</p>
<p>Programação de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.</p>	<p>Implantação de um programa de qualificação profissional</p>	<p>Para que haja incentivo igual para todos a IES implantou um programa de capacitação profissional, tanto para professores como para os funcionários. A pesquisa abordou o tema para verificar a percepção dos envolvidos e obteve-se como resultado 40,00% de muito bom e ótimo, 34,96% de bom e 17,39% de regular e insuficiente.</p> <p>A IES tem como potencialidade o programa de auxílio de qualificação profissional, pois a maioria tem uma percepção positiva do programa de qualificação e que já foi utilizado por muitos, principalmente por professores para melhorar sua qualificação profissional. A saúde financeira da IES apresenta algumas limitações refletindo diretamente sobre este programa. Na medida em que a IES consegue disponibilizar mais recursos certamente o número de funcionários e professores será maior na busca do programa para aumentar a qualificação profissional.</p>
<p>Clima institucional,</p>	<p>Valorização da</p>	<p>A quantidade certa de professores e funcionários interfere</p>

<p>relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional</p>	<p>pessoa com maior liberdade e envolvimento nas decisões da IES</p>	<p>na motivação, pois a sobre-carga ou a quantidade excessiva causa constrangimento. Neste quesito obteve-se respostas positivas, 49,57% responderam muito bom e ótimo, demonstrando que há um quadro funcional adequado à demanda da IES. 79,99% responderam que se sentem muito bem e ótimos na IES e 72,17% consideram o clima organizacional também muito bom e ótimo.</p> <p>A quantidade certa de trabalhadores e a aprovação do clima organizacional geram um bem estar e satisfação dos envolvidos na pesquisa dentro da instituição. Cada funcionário e professor participam através de reuniões, treinamentos e encontros da vida da IES, opinando e contribuindo com idéias para a tomada correta de decisões sendo isto considerado como potencialidade.</p>
	<p>Definição da estrutura da IES através do organograma</p>	<p>A complexidade organizacional exige uma definição clara e precisa sobre a responsabilidade de todos os envolvidos, definindo as atividades e estabelecendo a linha de poder.</p> <p>Perguntados sobre a aprovação da estrutura da IES obteve-se um retorno muito positivo, ou seja, 64,34% consideram muito bom e ótimo e 20,87% bom. Além da aprovação ficou evidente também que maioria tem conhecimento do organograma.</p> <p>Desta forma considera-se como potencialidade a aprovação da estrutura e o conhecimento são fatores importantes para que cada um possa se situar sobre as suas atividades e a hierarquia dentro da IES. Isto reflete diretamente sobre a produtividade de todos, gerando tranqüilidade e certeza sobre seu envolvimento na instituição.</p> <p>Embora não aparecendo na pesquisa, como fragilidade cita-se a ausência da descrição dos cargos que poderá gerar interferência de atividades entre pessoas e ocultar responsabilidades de cada um conforme o posicionamento na divisão de trabalho e na hierarquia da IES.</p>
	<p>Avaliação de desempenho</p>	<p>Avaliação de desempenho permite obter uma informação precisa sobre a potencialidade e limitação de cada funcionário e/ou professor. Neste sentido ressalta-se a importância da informação sobre o desempenho individual e coletivo.</p> <p>Perguntados sobre a percepção da avaliação de desempenho, 54,04% responderam muito bom e ótimo, outros 28,70% responderam bom. Sobre as condições e apoio na execução das atividades obteve-se em média 74,78% de muito bom e ótimo, demonstrando que há apoio</p>

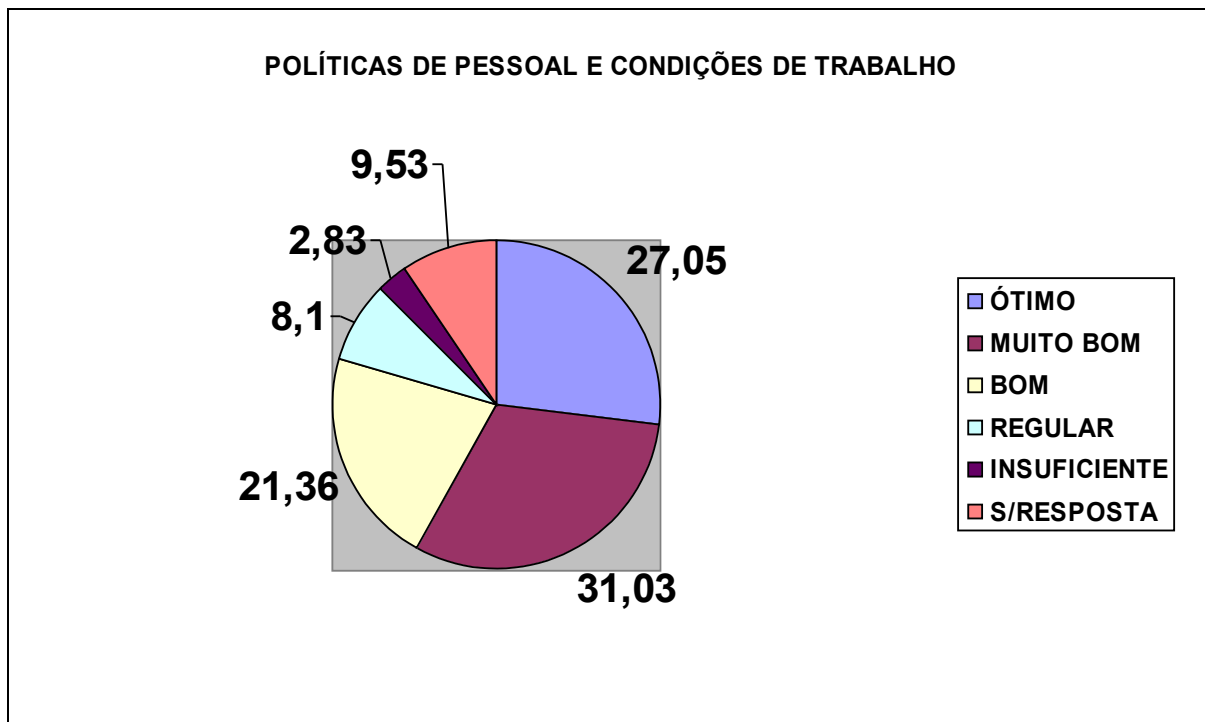
		<p>institucional e informações suficientes para o bom andamento das atividades. O alto índice de aprovação demonstra que a avaliação é uma constante dentro da organização, seja pelo apoio como pelas boas condições disponibilizadas para a execução das atividades de forma correta, sendo uma potencialidade da IES. O apoio das lideranças nas decisões de cada um é outro fator positivo na IES.</p> <p>Como fragilidade nota-se que a avaliação de desempenho acontece de forma tácita na FIMA. A confiabilidade do programa poderá ser melhorada na medida em que a IES crie um programa oficial e expresso de avaliação de desempenho. A definição da periodicidade da avaliação também poderá contribuir na divulgação do programa. Portanto implantar um sistema de avaliação de desempenho poderá melhorar ainda mais o bom índice registrado pela pesquisa.</p>
	<p>Elaboração do fluxograma do Sistema de Informação.</p>	<p>A comunicação entre as pessoas e setores é fundamental para o bom andamento do serviço e a tomada de decisões corretas. Obter a informação correta gera boas expectativas no ambiente de trabalho e permite elaborar o fluxograma da comunicação interna.</p> <p>A maioria dos participantes da pesquisa, ou seja, 56,53% responderam muito bom e ótimo para a eficácia da comunicação interna da FIMA, outros 24,35% responderam bom. Quanto ao atendimento das expectativas em relação ao ambiente do trabalho, 76,12% se posicionaram em muito bom e ótimo. Perguntou-se também se tinham acesso às pessoas certas para tirar dúvidas e 80,00% responderam muito bom e ótimo.</p> <p>Ao analisar o conjunto dos índices de aprovação, tanto na comunicação, quanto nas expectativas e no acesso as pessoas certas, pode-se considerar uma potencialidade e fator altamente positivo na comunicação interna. Pelas respostas conclui-se que a comunicação interna está altamente favorecida e praticamente todos têm e conhecem como obter a informação.</p> <p>Como melhoria e fragilidade sugere-se, mesmo com o alto índice de aprovação a comunicação interna flui muito informal o que pode gerar duplas interpretações e entendimentos. O ideal será que a FIMA implante um Sistema de Comunicação Interna que contribua de forma confiável na divulgação através de um programa e</p>

3.5.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

O gráfico demonstra a média dos índices das respostas das 15 questões que envolvem as políticas, as carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Percebe-se que 58,08% dos pesquisados responderam positivamente, ou seja, muito bom e ótimo, outros 21,36% responderam bom, 10,93% regular e insuficiente e 9,53% optaram pela alternativa “sem resposta”. Nota-se que os critérios de seleção, a progressão, estrutura organizacional e o ambiente de trabalho são fatores favoráveis e são do conhecimento dos professores e funcionários.

Nos resultados apresentados, no quadro demonstrativo, observa-se a descrição e a proposta da incorporação destes no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo.

Gráfico 07 – Política de Pessoal



3.6 Quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

As Faculdades Integradas Machado de Assis mantêm uma estrutura e gestão pedagógica independente da mantenedora Fundação Educacional Machado de Assis. Diversos programas, projetos e atividades são planejados com base, e em sintonia, com o planejamento da mantenedora. A FIMA planeja suas ações constantemente, principalmente nas reuniões semanais da Direção com os Coordenadores dos Cursos da IES, nas Coordenações de Curso e no Colegiado Central.

Todos os órgãos da estrutura organizacional compõem-se pela Direção, Coordenadores, professores, funcionários, acadêmicos e por representantes da sociedade privilegiando assim a representatividade de todos os envolvidos nas Faculdades Integradas Machado de Assis.

3.6.1 Quadro demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades
<p>Existência de plano de gestão e/ou plano de metas</p> <p>Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados</p> <p>Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas</p> <p>Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções</p> <p>Modos de participação dos atores na gestão</p>	<p>Planos de ocupação e de expansão física</p> <p>Apreciação de relatórios</p> <p>Gestão orientada para resultados ou processos</p> <p>Elaboração de Regimento Interno da IES e Guia Acadêmico</p> <p>Encontros e reuniões de participação e apoio para tomada de decisões</p>	<p>A IES, através do Colegiado Central, reúne-se para planejar e monitorar as ações estratégicas que envolvam o presente e projetem o futuro da IES. O Colegiado Central é composto por representantes da Direção, professores, administrativos, discentes e representantes da comunidade.</p> <p>Na hierarquia da IES segue a Coordenação de curso que é composta pela Direção, Coordenador do curso, professores e representante dos acadêmicos, demonstrando que em ambos os órgãos a representatividade acontece de todos os envolvidos com a IES.</p> <p>Questionados sobre o planejamento de gestão obteve-se 54,78% dos pesquisados que responderam muito bom e ótimo, 39,14% tem conhecimento das metas da IES e 31,31% afirmam que participam do planejamento ativamente. Obteve-se em média 21,95% que optaram em responder “sem resposta”, acentuando-se este índice junto aos professores que tem representatividade nos órgãos de gestão e planejamento.</p> <p>Visualizamos como potencialidade o bom índice de aprovação, de conhecimento e de participação dos envolvidos na pesquisa e isto aponta que efetivamente a IES tem representatividade de todos os segmentos na gestão e planejamento. As decisões têm uma aprovação por todos por terem sido construídas em conjunto e não de forma isolada.</p> <p>Ao analisar a opção de “sem resposta”, com um índice de 21,95%, considera-se como fragilidade, pois conclui-se que estes não obtêm retorno das decisões tomadas e planejadas nas reuniões. A comunicação interna deve ser alimentada para que chegue a todos os segmentos e não só aos participantes das decisões. Montar um fluxograma das informações poderá amenizar este índice e ter um alcance positivo na estrutura organizacional.</p>
<p>Investimento na comunicação e circulação da informação</p>	<p>Adquirir equipamentos e programas para formar e alimentar</p>	<p>Para a tomada de decisões é fundamental a disponibilidade de dados que possam ser transformados em informações e conhecimentos. A FIMA tem bons Bancos de Dados, porém precisa disponibilizar as</p>

	Banco de Dados	<p>informações aos funcionários, professores e acadêmicos. Para acelerar a busca de dados a FIMA disponibiliza um sistema de rede interna, onde através do login e senha individual as pessoas têm acesso aos dados conforme o cargo que ocupam.</p> <p>Na avaliação questionou-se se os Bancos de Dados atendiam as exigências de cada um, verificou-se que 37,39% aprovaram, 24,35% posicionaram-se no intermediário, 18,26% responderam de forma negativa e 20,00% optaram na alternativa “sem resposta”. A leitura e interpretação dos dados revelam que uma grande parte dos professores e funcionários não tem acesso aos bancos de dados, ficando limitado aos servidores da secretaria e tesouraria, sendo esta uma fragilidade.</p> <p>Ao responderem se são aptos a trabalhar com os dados, os índices se invertem, e 54,78% se posicionam afirmativamente, confirmando que tem condições de trabalhar com os dados disponíveis. Considera-se como potencialidade a rede interna que a IES disponibiliza e que pode ser acessada por todos na busca de dados conforme o cargo e necessidade que possuem.</p> <p>Os programas utilizados têm uma limitação e incorrem em riscos de perda de dados, não apresentando a confiabilidade necessária para a IES. A FIMA deverá investir nesta área adquirindo aplicativos mais confiáveis. Deverá igualmente disponibilizar mais dados a mais pessoas através de senhas.</p>
--	----------------	--

3.6.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo

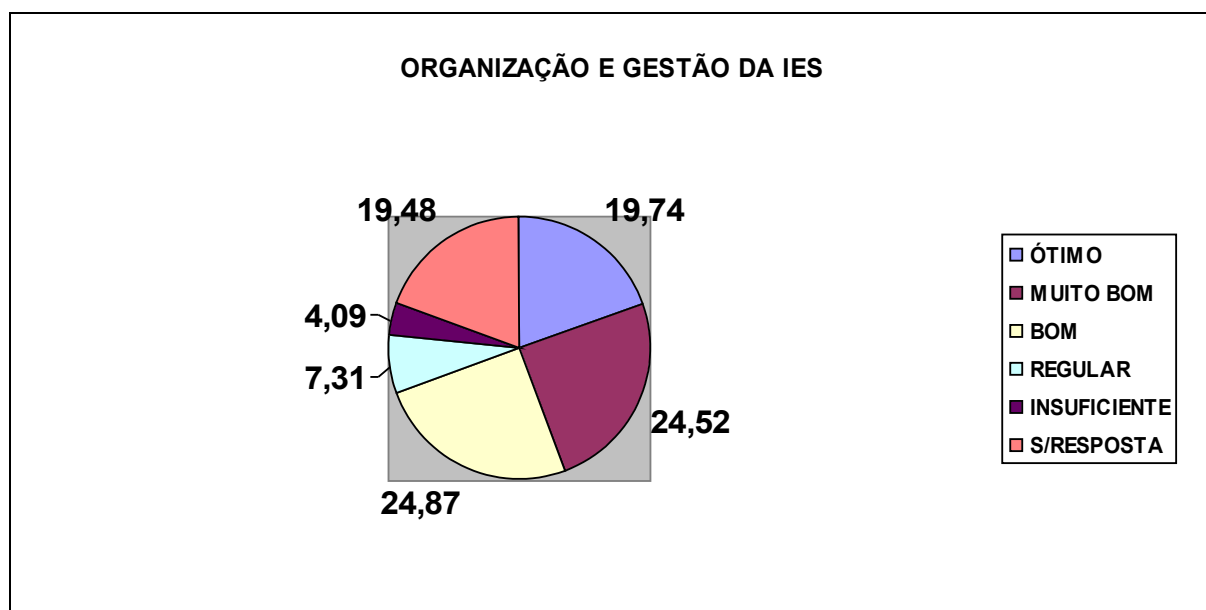
O gráfico apresenta a média dos índices das respostas das 10 questões quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência na relação com a mantenedora e a percepção dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Percebe-se que 44,26% responderam muito bom e ótimo, 24,87% bom, 11,40% regular e insuficiente e 19,48% optaram pela alternativa “sem resposta”. De uma forma geral os índices são positivos, ficando um alerta para a alternativa “sem resposta”, o que representa desconhecer o

planejamento e as metas da IES, podendo ser melhorado este índice com trabalhos de divulgação.

A partir dos resultados apresentados, no quadro demonstrativo, observa-se a descrição e a proposta da incorporação destes no Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativo.

Gráfico 08 - Gestão



3.7 Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Como infra-estrutura entende-se o conjunto de instrumentos, materiais e tecnologias colocadas à disposição de uma azienda para consumação de objetivos sociais ou econômicos.

A FEMA – Fundação Educacional Machado de Assis, através da sua mantida FIMA - Faculdades Integradas Machado de Assis para consumir os objetivos preconizados pelos seus estatutos, disponibiliza para a comunidade acadêmica um aparato de equipamentos e tecnologias considerados necessários para operacionalizar a missão preconizada pela mantenedora e apropriada pela IES de “Ser um referencial de ensino qualificado no desenvolvimento pessoal e na formação profissional, a serviço da comunidade regional”.

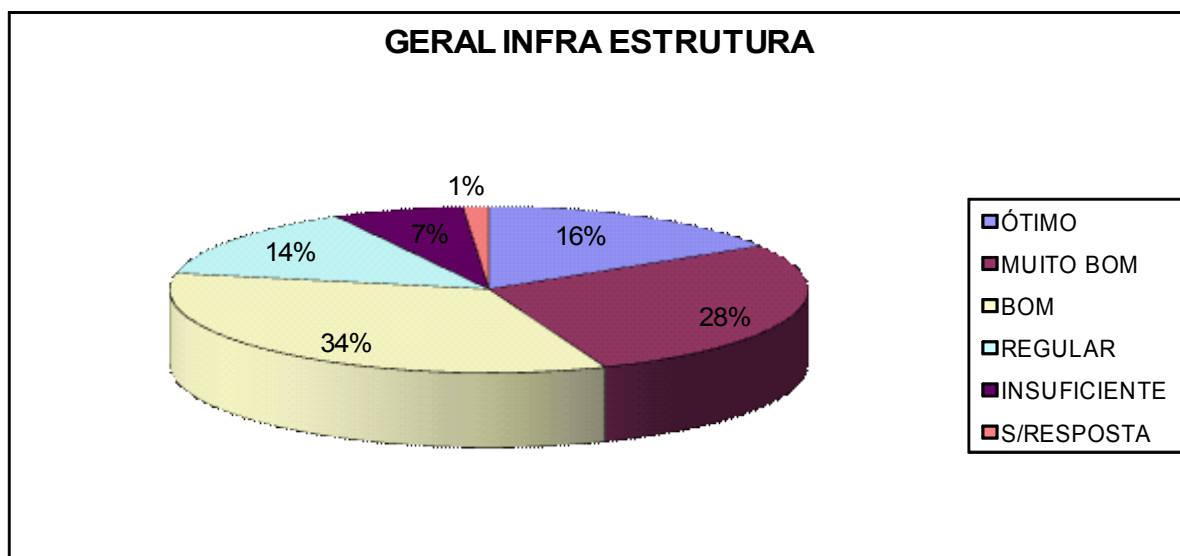
A oferta de infra-estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades pedagógicas consideradas imprescindíveis às atividades pedagógicas, tais como salas de aula ou de trabalho, equipamentos de informática e programas de computador, áreas de convivência, iluminação, ventilação, ambientes refrigerados, facilidade de acesso, são as perguntas alvos desta consulta junto aos usuários para diagnosticar os atributos da satisfação, quantidade e qualidade.

A utilização da infra-estrutura oferecida pela IES para as finalidades pertinentes através da presente pesquisa tenta visualizar a curto, médio e longo prazos as atividades de ensino, pesquisa e extensão com vistas práticas pedagógicas inovadoras para a IES, com um novo olhar para o futuro, através do estímulo da incorporação e consolidação do uso das tecnologias da informação, harmonizados aos princípios da entidade, da continuidade, da organização, da economicidade e da responsabilidade a partir da utilização racional dos recursos pedagógicos disponibilizados a comunidade acadêmica pela instituição.

Para análise desta dimensão, com vistas a transcender ao processo preconizado pela legislação que institui a avaliação da educação superior no país, a FIMA através da CPA- Comissão Permanente de Avaliação procurou estruturar o instrumento de pesquisa de tal forma que este efetivamente sirva de parâmetro para a mantenedora tomar decisões rápidas e racionais para correção de anomalias e das novas necessidades identificadas através da pesquisa.

Através de uma visão macro identificada pela pesquisa nesta dimensão, o resultado desta também será norteadora nas futuras pesquisas, planejamentos e ações no campo da logística, a qual apresenta a situação inicial abaixo demonstrada, observada através das lentes de uma macro visão, para posterior particularização quanto aos aspectos negativos e positivos:

Gráfico 09 – Infra-Estrutura



fonte: Pesquisa CPA/FIMA.

Na visão global, a pesquisa apontou aprovação por 44,0% dos entrevistados (ótimo e muito bom), contra 22,0% de reprovação (regular, insuficiente e sem resposta) e 34,0% dos entrevistados que se situam no ponto de neutralidade (bom).

3.7.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades
Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;	Laboratórios de Informática	Há uma clara percepção de que existe por parte da IES preocupação em oferecer a comunidade acadêmica a instrumentalidade da informática como um recurso adicional nas práticas pedagógicas e de gestão, fato que pode ser comprovado pela quantidade e qualidade de laboratórios, máquinas, redes, softwares disponíveis. Está clara a percepção dos docentes e funcionários da importância e da necessidade da utilização destes recursos para racionalização do fator tempo e a amplitude dos recursos quando a análise for pedagógica. A percepção positiva constitui-se uma potencialidade , na medida que 38,30% dos discentes, docentes e funcionários de que os laboratórios atendem

		<p>de modo ótimo ou muito bom a comunidade acadêmica, evidenciando que a tecnologia da informação da forma como é oferecida pela IES para consumação parcial dos objetivos pedagógicos é de modo geral bem recebida pelos demandantes, fato que também corrobora a continuidade de investimentos nesta área. Como fragilidades atribui-se a visão dos discentes como insuficiente ou regular, as seguintes situações: 44,69% em relação quantidade de laboratórios, 49,66% dos discentes em relação quantidade de máquinas por aluno, 47,64% em relação às máquinas para acesso a internet, 59,59% dos discentes disponibilidade para utilização em pesquisa e comunicação. Quando a pergunta é direcionada aos docentes quanto à disponibilidade dos laboratórios para pesquisa e comunicação, chama atenção o fato de 31,16% dos professores em desconhecer, não utilizar ou ainda não saber dos recursos da informática na pesquisa e comunicação, o que também se constitui um fator de fragilidade..</p>
	Biblioteca	<p><i>A necessidade de uma biblioteca instrumentalizada como recurso pedagógico é fato consumado; o que a presente avaliação busca saber é como a qualidade e quantidade são percebidas pelos usuários. Como potencialidade apontada é a aprovação por discentes, docentes e funcionários com o índice 38,36%. De igual forma, são detectadas algumas dissonâncias de ponto de vista, como as questões da quantidade de salas para a biblioteca que na visão dos discentes aponta o índice de 36,56% de regular ou insuficiente e o mesmo quesito na visão dos docentes obtém 58,65% de ótimo e muito bom. Esta dissonância é observada em maior ou menor graus quanto aos móveis, iluminação, ventilação, organização das obras, quantidade de obras disponíveis, acessibilidade das bibliotecas, qualidade das obras, fato que se evidencia como fragilidade na medida em que professores e alunos têm percepções muito diferenciadas em relação a este importante recurso pedagógico.</i></p>
	Salas de Aula	<p>Sendo a sala de aula um importante recurso pedagógico, onde há convivência do grupo com seus colegas, professores e recursos pedagógicos auxiliares, este ambiente deve ser receptivo em vários aspectos, destacando o acesso, a ventilação e a iluminação. A presente pesquisa aponta como potencialidade o alto</p>

		<p>grau de aprovação atribuído por professores e funcionários a todos os quesitos em tela. Na visão global em relação às salas de aula aponta percepção dos discentes, docentes e funcionários que atribuem 36,63% de regular e insuficiente contra 27,38% de ótimo e muito bom, o que é identificado como uma fragilidade, juntamente com a visão dissonante do grupo quando observado através do foco particularizado. Enquanto que os discentes desaprovam alguns itens, os professores e funcionários aprovam, como pode ser visto nos quesitos qualidade das salas, iluminação, ventilação, e de modo mais acentuado no que se refere a mesas e carteiras.</p>
	Sanitários	<p>A utilização das instalações sanitárias pela comunidade acadêmica constitui-se um importante fator disseminador dos atributos de qualidade de uma IES, visto que as percepções quanto à valorização da decência humana, da privacidade, do conforto, do meio ambiente estão em julgamento permanente, independentemente de haver ou não avaliação institucional. O grau de 42,37% de ótimo e muito bom atribuído pelos discentes, docentes e funcionários em relação a uma visão geral aos sanitários da IES pode ser entendida como uma sensação de conforto e bem-estar, constituindo-se desta forma um referencial de qualidade ou uma potencialidade.</p> <p>Neste ponto, as conceituações por 36,23% com conceito bom, deverão ser interpretadas pela IES como uma fragilidade e de modo permanente monitorado para que este índice não se transmute em insuficiente ou regular, afetando de modo singular nas avaliações futuras.</p>
	Instalações Administrativas	<p>A facilidade ou a dificuldade as instalações administrativas sempre é um fator sensível na medida em que os demandantes as procuram para obter orientações, sanar dúvidas quanto a questões pedagógicas, de obrigações e direitos, fato que indica a priorização na criação de facilidades quanto a localização e ao acesso como meio de melhoria contínua do processo. Através de uma visão globalizada, envolvendo alunos, professores e funcionários há a clara indicação de aprovação por parte</p>

		<p>de 59,07% dos entrevistados que atribuem ótimo ou muito bom a esta questão. A potencialidade manifesta-se na medida em que a maioria do universo consultado opta em atribuir ótimo e muito bom a todos os quesitos em questão. Como fragilidade aponta-se a larga margem de ótimo e muito bom atribuído aos quesitos por 87,27% docentes e funcionários e 51,98%. Embora os grupos manifestem aprovação com os conceitos ótimo e muito bom no cômputo geral, o alto índice de diferença evidencia fragmentação de visão, sendo necessário um trabalho junto aos discentes para melhor auscultar suas aspirações, dando-lhes o retorno de modo especial nos itens que não exijam altos investimentos no curto prazo e no momento da revisão do PDI - Plano de Desenvolvimento, os investimentos mais volumosos sejam previstos no médio e longo prazo para atender estas necessidades.</p>
	<p>Áreas de Convivência</p>	<p>Sendo a universidade um importante elo social, onde há convivência do grupo com seus colegas, amigos e professores, também este ambiente deve ser receptivo e acolhedor nos seus vários aspectos, destacando-se a facilidade de acesso, a arborização, bancos de descansos e a iluminação que são aprovados por 57,34% dos entrevistados, fato que é percebido como uma potencialidade. Através da presente pesquisa percebeu-se dissonância entre o ponto de vista dos discentes em relação aos docentes e funcionários, havendo a aprovação por ambos com os conceitos de ótimo e muito bom, porém, o conjunto do segundo grupo manifestou-se mais satisfeito através da expressiva conceituação do ótimo e muito bom, fato que se aponta como uma fragilidade, uma vez que a significativa diferença de índices deve ser vista pela IES como fato de dispersão de foco e ação. Também como indicação significativa apresenta-se o fato de 41,76% dos discentes atribuir insuficiente e regular ao quesito acesso ao diretório acadêmico.</p>
	<p>Áreas externas</p>	<p>O acesso às instalações físicas de uma universidade constitui-se um fator preponderante na medida em que o conforto e a facilidade do estacionamento para carros, calçadas de acesso, iluminação e proteção contra intempéries e segurança física constituem-se</p>

		<p>importantes atrativos no momento da escolha da IES. Como potencialidade identifica-se a conceituação de ótimo e muito bom por 45,51% dos entrevistados, fato que dá aderência aos propósitos da IES em oferecer uma boa infra-estrutura a toda comunidade acadêmica, desde o acesso dado campus, áreas de convivência e salas de aulas. Destaque-se a aprovação da iluminação com 33,62% e da segurança com 47,39%. Como fragilidade aponta-se o alto índice neutro (bom) na percepção dos discentes que atribuem 42,21% e 41,53% nos quesitos iluminação e segurança respectivamente, o que pode ser interpretado como um temor ou uma percepção de que a IES deverá gestar ações preventivas na segurança das dependências externas, o que em curto prazo poderá reverter esta leitura de indecisão.</p>
	Estrutura e apoio	<p>A imagem da IES consolida-se na medida que a comunidade acadêmica nela busca os instrumentos de realização pessoal, razão pela qual há a constante necessidade de oferecer serviços de suporte com qualidade. As evidências objetivas indicam satisfação de modo geral para o quesito com a atribuição de 55,49% de ótimo e muito boa. Manifesta-se como uma potencialidade que o adequado gerenciamento destes quesitos, sem necessidade de novo investimento, poderá transformar a estrutura e apoio em excelência. Através dos indicadores dos discentes, percebemos que a atribuição de insuficiente e regular somam o percentual de 26,92% em relação a lancharia, o que se identifica como fragilidade e sugerindo ações no design, móveis e qualidade dos alimentos oferecidos. Na mesma linha, os discentes atribuem insuficiente e regular 33,03% no que se refere aos serviços oferecidos pela secretaria do Diretório Acadêmico, fato que se também se manifesta como uma fragilidade com solução relativamente fácil e econômica, porém, com ótimos reflexos junto aos discentes e a imagem da IES.</p>
Políticas institucionais de conservação, utilização, segurança e de estímulo à utilização dos meios	Busca de informações através da pesquisa e junto a administração.	<p>Os recursos de infra-estrutura foram aprovados por 47,61% dos entrevistados, o que permite inferir que a IES tem como prioridade não apenas possuir instalações e equipamentos, mas que estes estejam disponíveis e em condições de uso. 51,14% dos entrevistados</p>

em função dos fins;		<p>atribuem ótimo e muito bom no quesito conservação das máquinas de laboratórios. A constatação acima, corroborada com a informação de IES mantém tempo integral equipes encarregadas pela higienização, manutenção das redes hidráulicas, redes elétricas, rede local, obras civis, constitui-se em potencialidades, na medida em que visam e contemplam a continuidade, a economicidade, a segurança patrimonial e das informações. A instituição mantém convênio de monitoramento 24 horas com empresa especializada, o que permite agilidade e rapidez para comunicar as autoridades locais para busca de auxílio em caso de sinistros ou ocorrências que atentem contra o patrimônio ou contra a vida. Também se registra a existência formal de programa de qualidade e através da ferramenta denominada 5S executada pela mantenedora e que se estende a FIMA, gerando benefícios no que se refere a utilização e conservação dos recursos disponibilizados pela IES. A inexistência de documentação que formaliza o plano de ação, as rotinas de manutenção e conservação constitui-se em fragilidade na medida que se identifica deficiência na gestão do conhecimento ou ainda a possibilidade de formação de centros de controle e poder paralelos.</p>
Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	Identificação de ações inovadoras da IES	<p>Pela realidade histórica e cultural, a IES utiliza-se do recurso da proximidade entre aluno e professores, fato que em conjunto com infra-estrutura disponível, potencializa o processo de aprendizagem. Esta realidade apresenta-se como uma grande potencialidade, pois, a IES possui boa capacidade de expansão física conforme se verifica através do Projeto Novo Campus aliada a um profundo conhecimento regional oriundo principalmente pelo fato de ser uma entidade comunitária, cujos alicerces foram lançados a mais de 50 anos, da participação da FIMA no COREDE- Conselho de Desenvolvimento Regional, através da efetiva participação no Projeto sobre a realidade regional, juntamente com a formalização de convênios com instituições locais e estrangeira, permitem identificar a preocupação permanente no processo de melhoria da relação aluno e professor. A ativação do NAP - Núcleo de Apóio Pedagógico que incentiva e orienta a prática de ações pedagógicas que</p>

	transcendem as salas de aula, buscando nos auditórios, na materialização de convênios com parceiros locais e estrangeiros, nos recursos de multimídia, nos laboratórios, nas áreas externas como formas permanentes de motivação e de interação. Como fragilidades identifica-se a dificuldade da IES contar na sua maioria com profissionais com vínculos em outras organizações que atuam como professores horistas na organização, ato que dificulta a preparação de atividades pedagógicas diferenciadas.
--	---

3.7.2 Descrição da incorporação dos resultados obtidos no planejamento da gestão acadêmico-administrativo.

Os recursos logísticos disponibilizados pela IES para consumação dos objetivos, de modo geral, são bem aceitos pela comunidade acadêmica, com alentadores índices de aprovação, de modo especial através de uma visão global, a qual envolve discentes, docentes e funcionários, os quais de modos rotineiro e cotidiano estão em contato direto com a estrutura física e tecnológica da instituição.

A melhoria dos índices de aprovação está diretamente ligada ao planejamento do futuro da IES, que deverá prever investimentos de modo especial nos bancos e classes dos discentes, rever a política de utilização e adequação da relação máquina-aluno, adquirir novas obras bibliográficas, para a biblioteca, e remanejar a sala do diretório, que através da pesquisa são as ações mais prementes e cujas ações têm potencial capacidade de melhorar sensivelmente os indicadores em questão.

Na mesma linha, existe um grande espaço a nível pedagógico a ser executado, visando um melhor nivelamento das percepções e ações dos professores e alunos no que diz respeito as dissonantes visões quanto às salas de aula ou de trabalho, dos móveis, das salas e do acervo da biblioteca.

Outra atividade premente da instituição é a formalização da gestão do conhecimento e um plano de ação no que se refere a laboratórios de informática, serviços de higienização e manutenção das instalações civis, elétricas e hidráulicas com a visão de evitar a formação de centros de poder paralelos, fatos que poderão vir a comprometer parcialmente o princípio da continuidade analisado nesta dimensão.

3.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto-Avaliação Institucional.

O ato de planejar é a atividade intencional pela qual se projetam fins e se estabelecem meios para atingi-los. Por isso, não é neutro, mas ideologicamente comprometido.

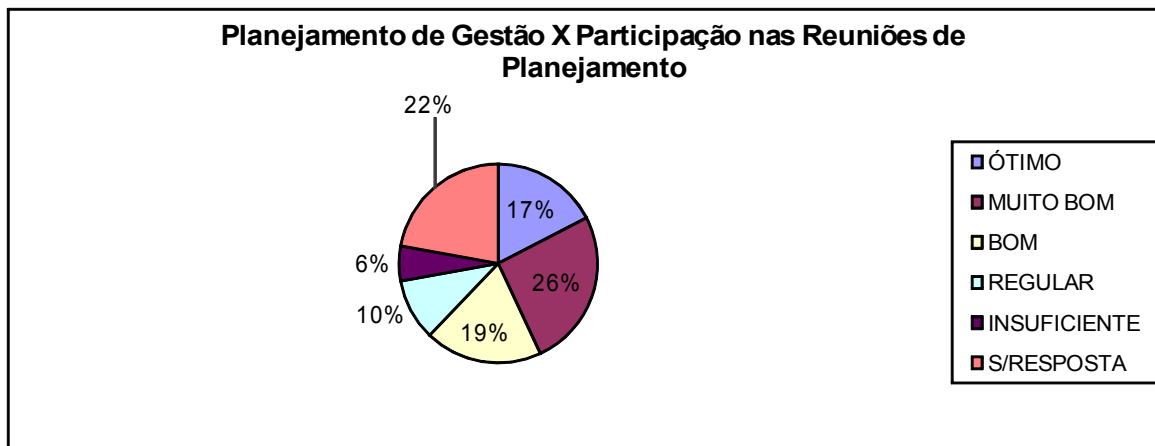
A prática do planejamento em nosso país, especialmente na Educação, tem sido conduzida como se fosse uma atividade neutra, sem comprometimentos. Porém, pouco ou nada se discute a respeito do real significado social e político da ação que se está planejando. Não se pergunta pelas determinações sociais que estão na base do problema a ser enfrentado, assim como não se discutem as possíveis conseqüências político-sociais que decorrerão da execução do processo de planejamento educacional ou de gestão.

3.8.1 Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades, Potencialidades.
Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;	Planejamento da IES	Fica claramente evidenciada a potencialidade e a qualidade das ações da instituição, em termos de planejamento, quando a pergunta é se a IES tem um planejamento de gestão? A potencialidade é de 54,78%, em contrapartida a uma fragilidade de 8,7%. Mas o índice significativo encontrado é as não respostas num estágio de 20,00%, que somado as fragilidades passa a ser 28,70%, provocando na Instituição uma visão da necessidade de conhecimento do processo de planejamento. Em se cruzando todas as perguntas sobre planejamento e sua interferência ou influência no processo de nos projetos pedagógicos temos o seguinte quadro: Potencialidades em 41,95% e fragilidades em 31,09%, constatando ainda que na média 21,56% não responderam e 21,52% se mantiveram na neutralidade, o que somados os dois chega-se a 43,08% o espaço a ser trabalhado em todo o processo, o que ficará evidenciado nos itens abaixo que serão tratados isoladamente.
	Conhecer as	Em contrapartida ao se saber que a IES tem um

	metas da IES	planejamento de gestão, ficam os resultados quando se pergunta se, você conhece as metas da IES, apresentam como potencialidades 39,14% e as fragilidades se manifestam em 16,52%, mas o número de não manifestações soma, 21,74% que, a serem incorporados às fragilidades atingem 38,26%, o que provoca a IES a divulgar o seu planejamento, ou seja, qualificar seu sistema de comunicação entre o planejar e o agir.
	Participação no processo de Planejamento	<p>A falta de participação dos professores e funcionários no processo de planejamento fica evidenciada quando se busca saber se: Você participa das reuniões para planejar o futuro da IES, quando 31,31% apresentam como potencialidade e 22,61% somam as fragilidades com o índice de 24,35% que não responderam, o que leva ao entendimento da situação dos professores serem horistas, e não terem tempo disponível para se dedicarem às questões da IES, fora do seu horário de aula.</p> <p>Se cruzarmos o planejamento de gestão com a participação nas reuniões este índice se altera significativamente nas potencialidades com 43,04%, e nas fragilidades para 33,48%, em se juntando os índices de neutralidade e fragilidade chega-se a 34,79%, o que confirma a assertiva anterior de que há um longo caminho a ser percorrido no intuito de colocar os membros da comunidade educativa dentro de todo o processo de planejamento. Resultado este que pode ser visualizado³⁶ no gráfico número 07 ilustrativo.</p>

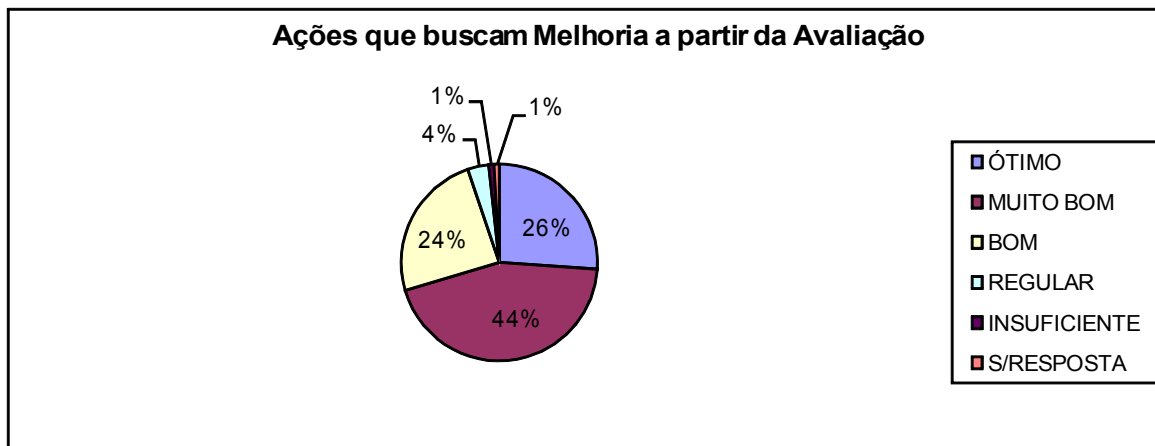
³⁶ Gráfico 10



	Planejamento e procedimentos de Gestão.	Ao contrapor as duas solicitações: Você conhece as metas da IES X Os procedimentos de gestão estão de acordo com as necessidades da IES, encontramos o seguinte quadro, onde 40,87% são potencialidades evidentes, 28,70% fragilidades, o que seria pacífico, se não fosse a manifestação do desconhecimento, através da alternativa sem respostas, em 21,74%, a neutralidade afeta a 23,91%, Juntando a neutralidade e as fragilidades chegam a 45,65%, o que vem a corroborar a afirmação do primeiro quadro, onde se disse que há a necessidade de tornar o processo de execução das ações planejadas e a participação no processo mais acessível, desenvolvendo formas alternativas para suprir à deficiência de tempo disponível a instituição.
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Ações de Melhoria a partir da avaliação institucional.	Como a IES tem um processo cultural de avaliação, foi realizado seguinte questionamento aos pesquisados: Como você vê as ações que buscam a melhoria das atividades a partir das avaliações da instituição? As respostas evidenciaram uma potencialidade de 70,44%, e uma fragilidade de 4,35%, conforme fica ilustrado no gráfico ³⁷ número 09. Ficando a neutralidade manifestada por 24,35%. Este dado remete a Instituição para a continuidade do processo, em busca de mais resultados e manifestações de acompanhamento, visando reduzir o percentual de neutralidade, o que será possibilitado pelo andamento dos demais processos avaliativos.

37

Gráfico 11



	Avaliação de desempenho.	A pergunta feita: Qual a sua percepção sobre a avaliação de desempenho realizada na IES, onde foram questionados Funcionários e Professores manifestaram como potencialidade de bons resultados, ou percepção 39,12%, acusando como fragilidade 18,88%, ficando evidente, ainda como maior índice à neutralidade, 41,43%, que somados aos negativos se chega a 60,31%, indicando a necessidade de um forte trabalho nesta direção. Avaliação de desempenho ³⁸ é um processo traumático nas organizações, uma vez que nem sempre a escolha do método de avaliação contempla todos os colaboradores em suas qualidades.
--	--------------------------	---

3.8.2 - Descrição da incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da gestão acadêmico Administrativo

A importância do planejamento como ferramenta decisiva do desenvolvimento institucional encontra hoje amplo reconhecimento, seja no âmbito empresarial ou entre organizações governamentais e entidades da sociedade civil. Pensar o futuro, avaliar o contexto no qual atua, avaliar os recursos escassos de que dispõem e decidir sobre as melhores alternativas de como mobilizar e direcionar estes recursos significa uma considerável ampliação da capacidade das instituições em alcançar os seus objetivos, de forma consistente e sustentável.

As experiências de implementação de planejamento estratégico, têm revelado que os principais condicionantes do sucesso ou do fracasso destas iniciativas residem principalmente, na qualidade do processo nas quais se inserem. Sinteticamente, esta qualidade está referida principalmente a:

- O modo como os atores são previamente sensibilizados e mobilizados por preocupações comuns e dispostos a debaterem conjuntamente formas de enfrentamento de situações-problema;

³⁸ O fator humano é decisivo na vida das organizações. O grande desafio interposto aos seus condutores é gerenciar pessoas e governar expectativas tendo por fim produzir os melhores serviços ou ofertar produtos de qualidade visando aumentar o clube dos clientes satisfeitos. (Santo, 1997, p.xv)

- A qualidade da relação entre o conjunto de atores que planeja;
- O grau de consciência das potencialidades e debilidades que o grupo que planeja possui;
- A maior ou menor percepção das condições que sustentam e condicionam a viabilidade das ações planejadas;
- A vontade política para a implementação e a existência de mecanismos que monitoram tanto o plano quanto os elementos contextuais que lhe deram origem.

Estes serão os procedimentos para a incorporação dos resultados no processo de planejamento da IES.

3.9 Políticas de atendimento a estudantes e egressos

As políticas de atendimento a estudantes e egressos da IES são vivenciadas cotidianamente pela comunidade acadêmica, embora não estejam descritas minuciosamente em nenhum documento oficial da IES, além do Plano de Desenvolvimento Institucional, que traz consideráveis referenciais a estas políticas.

Entendem-se como políticas de atendimento todas as ações que são implementadas para o apoiar os estudantes e egressos nas suas atividades, especialmente facilitando e promovendo o processo de ensino-aprendizagem constante.

3.9.1. Quadro Demonstrativo

Ações Programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua	Questionamento a comunidade acadêmica.	Apresenta-se como potencialidade às políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto

<p>relação com as políticas públicas e com o contexto social;</p>		<p>social, visto que a partir do questionamento aos docentes, os mesmos consideram as praticadas pela IES adequadas num percentual de 59,75% a partir do somatório de ótimo e muito bom e 24,68% bom.</p>
<p>Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;</p>	<p>Questionamento à comunidade acadêmica</p>	<p>Quanto às políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil, foram questionados tanto os docentes como discentes, onde os dados demonstram como potencialidades a participação das atividades de ensino visto que 44,48% entendem as atividades como ótimo e muito bom e 28,89% entendem bom. A partir da opinião dos discentes e docentes destaca-se como fragilidade à existência e a qualidade dos mecanismos de apoio aos acadêmicos que atingiram um percentual 36,42% no somatório de insuficiente e regular, embora o percentual do somatório de ótimo e muito bom chegue a 25,63%, e o índice de neutralidade chegue a 36,42%. Os índices contemplam o esforço da IES em oferecer apoio aos acadêmicos e indicam que os mesmos precisam ainda ser mais aprimorados. Apresentam-se como potencialidades a iniciação científica com um percentual de 31,41% no somatório de ótimo e muito bom e 21,39% como bom; a participação no processo de avaliação institucional que atingiu um percentual de 39,12% no somatório de muito bom e ótimo e 43,43% como bom, no entender de discentes e docentes. Os dados sem dúvida demonstram também a fragilidade na participação dos discentes no processo de auto-avaliação atingindo um percentual de 46,4% de abstenção. Da mesma forma, há fragilidade nas atividades de intercâmbios estudantis, que atingiram um percentual de 42,58% e nas atividades de extensão que atingiu um percentual de 32,75% como insuficiente e regular no entender dos docentes e discentes. Apresenta-se como fragilidade às políticas de incentivo ao estudante para participação em bolsas de pesquisa, ensino e extensão que entre discentes e docentes atingiu um percentual de 40,65% embora o percentual de neutralidade seja de 29,48% e o somatório de muito bom e ótimo de 25,82%.</p>

<p>Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes evasão/abandono, tempo médio de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;</p>	<p>Verificação de existência de mecanismos sistemáticos junto a Direção, secretaria e Coordenações de Cursos</p>	<p>Quanto aos mecanismos, sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes evasão/abandono, tempo médio de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas a IES apresenta considerável fragilidade, pois não existem mecanismos sistemáticos implementados. Como potencialidades apresenta-se a organização e a disponibilização dos dados referentes ao tema na Divisão de ingresso e registro da IES. Também apresentam-se como potencialidade às práticas institucionais para a melhoria do ensino, que atingiu um percentual de 62,34% a partir do somatório de muito bom e ótimo no entender dos docentes. O que também demonstra que a IES tem total interesse em implementar mecanismos de acompanhamento que propiciem a melhoria constante do ensino.</p>
<p>Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada</p>	<p>Questionamentos a comunidade acadêmica e egressos.</p>	<p>Quanto a acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada a IES apresenta como potencialidade o Programa de Atenção ao Egresso implementado em 2004. Verifica-se como potencialidade o conhecimento dos docentes quanto ao programa que atingiu um percentual de 58,44% a partir do somatório de muito bom e ótimo. Como fragilidade apresenta-se o desconhecimento do Programa por discentes e egressos que chegou a um percentual de 46,71% a partir do somatório de insuficiente e regular, embora o percentual de bom tenha atingido 22,25% e o somatório de muito bom e ótimo seja de 31,02%. Especificamente quanto a formação continuada mantida pela IES apresentou-se como fragilidade chegando ao percentual de 55% a partir do somatório insuficiente e regular entre os egressos questionados. Quanto a inserção profissional dos egressos, os dados levantados apontam como potencialidade o percentual de egressos que atuam na sua área de formação chegando a 66,66% dos egressos questionados. Da mesma forma como potencialidade marcante para a IES a manifestação dos egressos quanto aos conhecimentos adquiridos para a inserção no mercado de trabalho que atingiram um percentual e 55,55% no somatório de muito bom e ótimo. Como fragilidade aparecem os mecanismos pelos quais a IES conhece a</p>

	<p>situação profissional dos egressos no mercado de trabalho, visto que questionados, os egressos chegaram a um percentual de 63,89% .</p> <p>Quanto a participação na vida da IES os egressos questionados apresentam como fragilidade a pouca participação que chega a um percentual de 55,55%. Da mesma forma, quando questionados se tem conhecimentos de egressos que participam da vida da IES, o percentual chegou a 49,99% a partir do somatório de insuficiente e regular.</p>
--	---

3.9.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa

A constatação das fragilidades será observada pela IES para o planejamento de melhorias que busquem saná-las com urgência. Algumas fragilidades não são de imediato saneamento, pois que dependem do estabelecimento de uma nova cultura institucional, que deverá também, ao menos, ser discutida com toda a comunidade acadêmica.

3.10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A Gestão dos Recursos Financeiros, a cargo da Mantenedora/FEMA, adquire uma importância significativa, pois ela representa a continuidade da IES no atendimento aos seus compromissos sociais e financeiros. Todos os fatores, como manutenção e expansão física, instalações, capacitação, cumprimentos trabalhistas, entre outros declinam perante a Gestão Financeira que sempre precisa estar atenta à captação, alocação e demanda dos recursos financeiros da IES.

A FEMA elabora seu orçamento anual e fluxo de caixa para melhor monitorar a situação financeira. Todos os dados financeiros como: entradas financeiras e a inadimplência, empréstimos assumidos, novos investimentos e as despesas oriundas das atividades, são demonstradas mensalmente para aprovação pelo Conselho Diretor da Mantenedora. Sempre que exigidas são elaboradas planilhas que identificam a viabilidade ou a necessidade dos recursos investidos ou necessários para investimento de novos projetos da IES.

3.10.1 Quadro Demonstrativo

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/Potencialidades
Sustentabilidade financeira da instituição e política de captação e alocação de recursos	Elaboração do orçamento financeiro da Mantenedora Elaboração do fluxo de caixa da Mantenedora Elaboração da folha de pagamento dos	Para que a Mantenedora possa monitorar a sua saúde financeira faz-se necessário orçar e prever recursos para as despesas e investimentos, bem como ter presente os ingressos de recursos para o período seguinte. Anualmente a FEMA faz o orçamento financeiro e mensalmente trabalha com o fluxo de caixa. Desta forma, a Mantenedora sabe da sua realidade financeira, tanto no potencial de ingresso como na necessidade de saída para atender os seus compromissos. Na avaliação, perguntou-se aos envolvidos na pesquisa se participam na elaboração e execução do orçamento da FEMA e somente 31,31% responderam muito bom e ótimo, significando a sua participação. Um índice considerável, ou seja, 42,60% optaram pela alternativa “sem resposta”, o que

	professores e funcionários pela Mantenedora	<p>representa a não participação na elaboração e execução do orçamento.</p> <p>A elaboração e execução do orçamento financeiro, relatórios, planilhas e o fluxo de caixa se concentra em poucas pessoas dentro da FEMA. A comunicação interna não privilegia o tema de forma a atingir a todos os funcionários e professores, sendo considerado uma fragilidade da IES.</p>
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	Elaborado e implantado um programa de auxílio para a participação em eventos culturais, técnico-administrativos e de pós-graduação.	<p>Visando o constante aperfeiçoamento e crescimento intelectual dos funcionários e professores a FEMA mantém um programa de auxílio financeiro para eventos culturais, técnico-administrativos e de pós-graduação. Sendo destinado uma parcela de recursos anuais para este programa.</p> <p>Em relação à ajuda de custo para eventos culturais obteve-se um retorno de 31,17% que responderam muito bom e ótimo e 21,74% como bom, Quando questionados sobre o auxílio para pós-graduação obteve-se apenas 22,60% de muito bom e ótimo, 20,00% bom, 18,26% de regular e insuficiente e 39,14% optaram pela alternativa “sem resposta”</p> <p>Constata-se nas respostas que um índice significativo concentra-se na opção “sem resposta”, ou seja, 32,17% na pergunta sobre eventos culturais, 39,14% nos programas de pós-graduação e 38,26% na questão da aplicação de recursos na implementação do PDI. O programa existe e tem recursos disponíveis, falta a divulgação para os envolvidos.</p> <p>O programa mantido pela FEMA, o que é uma potencialidade, prevê e regulamenta a participação em eventos culturais e de pós-graduação. Muitos funcionários e professores já se utilizaram do auxílio, tanto financeiro como de tempo para o aperfeiçoamento pessoal.</p> <p>Os resultados, porém, concentram um índice significativo na opção “sem resposta” denunciando que falta um trabalho de conscientização e de incentivo para que mais pessoas possam se utilizar deste programa e investir no seu crescimento intelectual dentro e fora da FIMA, sendo esta uma fragilidade. Outro fator que poderá ser analisado é a vontade pessoal, principalmente dos professores, em querer crescer na carreira do magistério. Muitos professores exercem outras atividades o que limita o tempo de participação em cursos de pós-graduação que acontecem</p>

		normalmente longe da cidade onde residem, exigindo deslocamento temporário.
	Publicação do balanço anual com parecer de auditores sobre a situação financeira da Mantenedora/FEMA	<p>A socialização dos dados do balanço é uma obrigação legal das instituições. A FEMA elabora e publica o balanço nos meios de comunicação escrita da cidade. Os relatórios são distribuídos na Assembléia Geral da FEMA onde todos os presentes tomam conhecimento, discutem e votam pela aprovação ou não do desempenho financeiro da FEMA.</p> <p>Mensalmente são feitos balancetes que são apresentados ao Conselho Diretor que monitora, mais de perto, as decisões tomadas pela Direção.</p> <p>Questionaram-se os envolvidos na pesquisa sobre a publicidade interna do balanço, balancete e execução do orçamento e 29,57% se posicionaram positivamente respondendo muito bom e ótimo, 22,61% responderam bom, 32,17% optaram pela alternativa “sem resposta” e 15,65% consideraram insuficiente.</p> <p>Quanto à publicidade da Gestão Financeira, 29,56% aprovam, 26,96% responderam bom, 27,83% optaram por “sem resposta” e 15,65% acham insuficiente a publicidade da Gestão Financeira.</p> <p>Mesmo sendo uma obrigação legal a FEMA publica e divulga os balanços e balancetes, o que pode-se considerar como potencialidade.</p> <p>Mas a fragilidade, conforme a pesquisa ficou clara que internamente poucas pessoas têm acesso aos balanços e balancetes bem como a Gestão Financeira da FEMA. Os funcionários e professores têm explicações e conhecimentos em situações mais extremas de dificuldade financeira e não durante a execução do orçamento.</p>

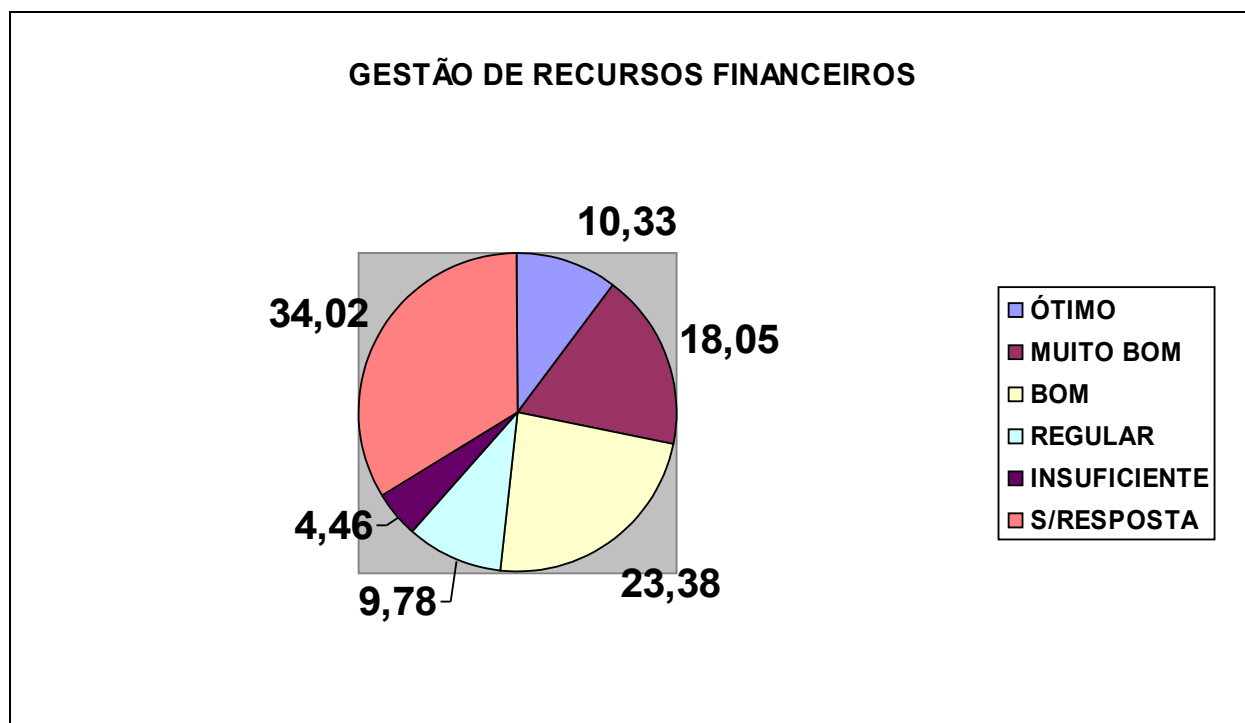
3.10.2 Descrição da Incorporação dos resultados obtidos no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa

O gráfico da Gestão de Recursos Financeiros, que é a média dos índices das questões em relação à Gestão dos Recursos Financeiros, ilustra com clareza que 48,26% das pessoas que responderam o questionário não se envolvem com a elaboração, execução e monitoração da Gestão financeira da Mantenedora e consideram a divulgação interna ineficiente. Apenas 28,38%

consideram muito bom e ótimo e 23,38% bom. Estes índices podem ser melhorados com um maior envolvimento e divulgação no quadro dos professores e funcionários e a discussão financeira da FEMA.

A incorporação dos resultados obtidos para o planejamento da gestão acadêmico-administrativa está descrita no quadro demonstrativo acima exposto.

Gráfico 12 – Recursos Financeiros



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional não é um fim em si mesma, mas um projeto de melhoria contínua, parametrizada a partir da percepção de uma comunidade. A sua importância decorre a partir da motivação de discentes, docentes, egressos, funcionários e membros representativos da comunidade local e regional de participarem e se comprometerem com o planejamento para a melhoria da qualidade, a democratização e a transparência nas Universidades. Isto significa que o Relatório de Auto-Avaliação deve ser entendido como um instrumento auxiliar e de aferição das ações do Planejamento do Desenvolvimento Institucional no processo de construção da IES ao longo do tempo. Ao apontar aspectos da vida institucional nos quais o desempenho é mais ou menos satisfatório ou insatisfatório, ele desafia a FIMA a melhorar ainda mais os aspectos satisfatórios e a corrigir os insatisfatórios, sem obrigatoriamente incorrer em dispendiosos gastos ou investimentos, pois a percepção de terceiros em relação às potencialidades ou fragilidades, muitas vezes se constituem em soluções criativas e econômicas.

A avaliação consiste, essencialmente, em atribuir significados e emitir juízos de valor sobre as finalidades, os projetos, a organização, os recursos humanos, os anseios e expectativas, os conflitos, as relações sociais etc, enfim, sobre os processos e os produtos institucionais desenvolvidos em cada IES. Isto quer dizer que os significados e juízos de valor atribuídos no processo de avaliação, não são absolutos, visto não haver possibilidade de padronização de avaliação em universidades, uma vez que isso significaria destruição parcial da cultura organizacional e da vocação original de cada universidade. A significação e o juízo de valor sempre devem estar inter-relacionados a cada instituição em sua particularidade, aos aspectos regionais, os seus recursos materiais e humanos, ao histórico de desenvolvimento, a sua

capacidade de superação de crises, a sua adaptabilidade e compromisso com o PDI. Finalmente, por serem relativos e sempre passíveis de discussão, a leitura do significado e a emissão de juízos de valor, devem resultar de um permanente processo de debate e de amadurecimento institucional.

Por isso, a concepção e a metodologia que orientam o desenvolvimento da Auto-Avaliação Institucional na FIMA, caracterizam-se pelo constante envolvimento da comunidade universitária para a produção destes juízos e significados, através de relatórios apreciados pela instância máxima deliberativa da FIMA, que é Colegiado Central das Faculdades. A leitura dos significados e juízos em relação a cada IES deve ser efetuada observada as particularidades, razão pela qual o relatório de avaliação toma como ponto de partida a análise da percepção de seu maior patrimônio, ou seja, a comunidade acadêmica como um todo.

Enquanto projeto, a presente avaliação teve como objetivo executar um processo de avaliação capaz de identificar os pontos críticos e contribuir para o processo de melhoria contínua e avaliar os cursos, o desempenho de estudantes, o ambiente interno e externo da IES, indagações que foram plenamente respondidas, na medida em que pela primeira vez se construiu o processo segundo as solicitações do CONAES, elencadas na Lei Nº 10.861 de 14/04/2004, e através deste, foram coletadas informações junto à comunidade acadêmica e estas sistematizadas e compiladas permitiram identificar as potencialidades e fragilidades da instituição, convalidando o propósito e objetivo desta investigação.

Da mesma forma, para satisfação dos objetivos específicos do projeto, foi estruturado o presente relatório, que através de seu corpo, anexos e planilhas auxiliares procura satisfazer as indagações propostas, que foram analisadas à luz das evidências objetivas identificadas entre o lapso temporal da concepção do projeto e a sistematização dos dados:

1. Produzir Conhecimentos – Na medida em que informações são compiladas e sistematizadas, estas se transformam em conhecimentos. A produção deste relatório é a resposta desta indagação;

2. Questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição – A produção do relatório de avaliação não tem o escopo de apresentar conclusões absolutas e indiscutíveis, mas sim, apresentar verdades provisórias, percebidas em um dado momento. Na medida em que a gestão, o projeto pedagógico, a logística, o plano estratégico, a percepção do público interno e externo, as relações institucionais e acadêmicas, a pesquisa e a extensão são colocadas à disposição para um processo de crítica e questionamento, cumpre-se integralmente ao objetivo proposto;
3. Identificar as causas dos seus problemas e deficiências – Como toda questão que se propõe para ser resolvida, através do presente trabalho diagnostica-se momentos e situações problemáticas, que despertam sensações de desconforto, que a IES reconhece e chama para si a responsabilidade de oferecer resolutividade. As questões pontuadas pela comunidade acadêmica foram analisadas através dos quadros demonstrativos em todas as dimensões e identificam de modo globalizado e segmentado as percepções dos diferentes grupos, já mencionados na metodologia adotada para a execução do trabalho em tela. Houve a consumação do objetivo em epígrafe na medida em que o grupo se manifestou positiva ou negativamente, sinalizando para a IES a linha de ação a ser seguida.
4. Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo – Com o advento da Lei Nº 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, que por si só já desencadeou um processo de busca da melhoria na capacitação do corpo docente das IES. A FIMA tem claro este processo conforme se percebe através da leitura das considerações das dimensões pós-graduação e políticas de melhoria da qualidade da pós-graduação e políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-

administrativo, consubstanciado através do Plano de Cargos e Salários preconizados através do documento base III do PDI e materializado através de atos formais próprios. Ao dotar os cursos de pós-graduação com professores com titulação preponderante de mestres e doutores vinculados a IES, permite inferir sensível melhoria nos cursos de graduação. A prioridade de contratação de mestres e doutores, a oferta de auxílio financeiro a docentes e funcionários para cursos de mestrado e doutorado e ascensão profissional e salarial são sinais inequívocos do compromisso da instituição para o aumento da consciência pedagógica dos cursos de graduação e pós-graduação.

5. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais – A história da formação da IES está intrinsecamente ligada a atos e fatos de construção regional, deste a época que a mantenedora oferecia cursos técnicos a partir de reivindicações advindas da classe empresarial local e regional. O surgimento dos cursos superiores são uma continuidade deste processo histórico, fatos que contribuíram significativamente para fortalecer os laços com entidades públicas e privadas, conforme se verifica através da análise da dimensão da política para ensino, com diversos convênios e parcerias, participação em projeto de pesquisa integrado sobre desenvolvimento regional através do Conselho Regional de Desenvolvimento da Fronteira Noroeste - COREDE. A análise da dimensão comunicação também aponta nesta direção.
6. Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade – A análise dos resultados da pesquisa evidenciam dois extremos. De um lado, os conselheiros da Assembléia Geral que representam a comunidade aprovam a imagem e a comunicação da IES através dos canais próprios, enquanto os egressos sinalizam fragilidade. A detecção desta dissonância aponta a direção para ações de consolidação , integrando cada vez mais a comunidade nos projetos da instituição.

7. Julgar a cerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, prestando contas à sociedade – A pesquisa indicou que a questão limita-se a ações pontuadas ao projeto integrado entre outras IES sobre desenvolvimento regional, a trabalhos de conclusão de curso, seminários de iniciação científica, revista científica, espaços na mídia, com destaque na Rádio FEMA, entre outras;
8. Sistematizar informações – O presente relatório, através do seu corpo, anexos e planilhas eletrônicas consumam este objetivo;
9. Analisar coletivamente os significados de suas realizações – O chamamento dos discentes, docentes, egressos, funcionários e a comunidade para opinar sobre a IES em todas as dimensões deste projeto, consubstancia a ação que internaliza a aprovação ou a desaprovação do conjunto de atos operacionalizados a partir das diretrizes preconizadas pelas instâncias administrativas e pedagógicas da instituição.
10. Desvendar formas de organização, administração e ação – Através das considerações iniciais, dos estatutos da mantenedora, da metodologia, das dimensões, da análise da missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, da análise quanto a organização e gestão da IES, se constituem em evidências que materializam o questionamento deste objetivo.
11. Identificar pontos fracos, fortes, oportunidades e ameaças – O relatório como um todo foi construído para identificação das potencialidades e fragilidades, com as indicações mais prementes para o plano de ação quanto aos aspectos mais relevantes, que vitalizem as soluções orientadas pelos princípios da economicidade e racionalidade.
12. Estabelecer estratégias de superação de problemas – A total autonomia recebida pela CPA, por si só constitui-se uma peculiar estratégia para resolver problemas. A consumação deste objetivo efetiva-se a partir das constatações de potencialidades

e fragilidades relatadas em todas as dimensões, porém, sem o escopo de que os significados e juízos de valor atribuídos no relatório, sejam absolutos, mas que a construção do plano de ação busque representatividade na comunidade acadêmica que foi o objeto da presente avaliação.

A apresentação do relatório de avaliação não tem a pretensão de formar conclusões absolutas e indiscutíveis, mas sim, estabelecer parâmetros abalizados pela própria comunidade acadêmica. Há a firme convicção que o processo ora iniciado se constituirá em fórum permanente de debate e amadurecimento institucional, como um meio a serviço do Planejamento do seu Desenvolvimento. Este é o desafio maior que se coloca para a comunidade universitária da FEMA.

5 REFERÊNCIAS

- ANDER-EGG, Ezequiel. *Introducción a las técnicas de investigación social*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1973.
- BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: Ética do Humano – Compaixão pela Terra**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo: Editora Atlas, 1994.
- GREENE, J. C. Evaluation as advocacy. *Evaluation Practice*, vol. 18, n.1, 1997, p. 25-35.
- MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.
- MEMESTRINA, Comiotto e MENESTRINA, Elói. **Auto-Realização e Qualidade docente**. 2. ed. Porto Alegre - RS: Edições EST, 2001.
- RAUPP, Magadala e REICHLE, Adriana. **Avaliação: Ferramenta para melhores Projetos**. Santa Cruz do Sul - RS: EDUNISC, 2003.
- SANTO, Alexandre do Espírito. **Estruturando Avaliação Participativa de Desempenho: Fundamentos, Estratégias, Práticas e Modelos**. Londrina – PR: Editora MADIOGRAF: 1997.
- SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5. Ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2002.
- WAGNER, Tony, **Change as collaborative inquiry: A 'Constructivist' methodology for reinventing schools**. *Phi Delta Kappan*, March: 512-17, 1998.

6 ANEXOS



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS

Rua: Santos Dumont, 820 – Santa Rosa – RS
Fone: (55)35113800 www.fema.com.br



Anexo 1

Coleta de dados do Corpo Docente

Com o objetivo de desenvolvermos um processo contínuo de avaliação, buscando a melhoria de qualidade da Instituição, da sua infra-estrutura, no atendimento de suas necessidades e a satisfação dos envolvidos no processo educativo, solicitamos a sua contribuição **sincera e responsável**, preenchendo o formulário a seguir:

a) Idade:

- 1- () até 20 anos 2- () de 21 a 30 anos 3- () de 31 a 40 anos
4- () de 41 a 50 anos 5- () mais de 50 anos

b) Sexo:

- 1- () Feminino 2- () Masculino

c) Titulação:

- 1 - () Graduação 2 - () Especialização 3 - () Mestrado
4 - () Doutorado

d) Regime de Trabalho

- 1- () Horista (menos de 20h) 2- () Tempo Parcial (de 20 a 30h)
3- () Tempo Integral 4- () Tempo Integral c/ dedicação exclusiva.

e) Tempo de trabalho nesta Instituição

- 1- () menos de 2 anos 2- () de 2 a 5 anos
3- () de 6 a 10 anos 4- () de 11 a 20 anos
5- () de 21 a 30 anos 6- () mais de 30 anos

f) Marque o curso no qual atua:

- 1 () Ciências Contábeis 2 () Administração 3 () Artes Visuais
 4 () Artes Plásticas 5 () Desenho 6 () Serviço Social
 7 () Direito

g) Campi em que atua:

- 1 () Campus I 2 () Campus II

A auto-avaliação proposta pelo MEC gera considerações sobre várias dimensões. Para tanto, a fim de participar ativamente deste processo é fundamental sua colaboração nesta coleta de dados. Então responda com sinceridade e responsabilidade as questões a seguir, assinalando uma das alternativas, de 1 a 5, da escala abaixo, que melhor representa a sua opinião.

1- Insuficiente (0 a 2,0) 2 - Regular (2,1 a 4,0) 3 - Bom (4,1 a 6,0) 4 – Muito Bom (6,1 a 8,0) 5 - Ótimo (8,1 a 10,0)

Nº	ITEM	1	2	3	4	5
1. Quanto à instituição você considera:						
1	Direção das Faculdades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	Vice-Direção das Faculdades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	Coordenação de Curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Quanto ao Ensino						
4	Quanto à organização e as diretrizes curriculares e adequação do currículo a sua disciplina.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	Quanto ao desenvolvimento dos conteúdos e geração do conhecimento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A formação dos docentes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	As inovações didáticas pedagógicas, apoio ao estudante e a interdisciplinaridade.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	Quanto à sistemática da revisão curricular, periodicidade e atualização.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	Quanto ao currículo em relação ao perfil de egresso.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	Aos encontros para discutir o curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Quanto à Pesquisa						
11	Relevância social e contribuições das pesquisas em relação aos objetivos institucionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	Políticas e práticas institucionais, atividades acadêmicas e critérios para a formação, desenvolvimento e formação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	de pesquisadores					
13	Critérios para o desenvolvimento, participação em eventos e publicação dos resultados das pesquisas					
4. Quanto a Missão, Visão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		1	2	3	4	5
14	Há compatibilidade com as ações da Faculdade					
5. Quanto às políticas de atendimento a estudantes e egressos		1	2	3	4	5
15	As políticas de acesso, seleção, apoio e permanência aos estudantes estão de acordo com as políticas públicas, o contexto social e os fins da instituição?					
16	Os estudantes participam de Estágios, Monitorias, Iniciação Científica, Atividades Culturais e Intercâmbio Estudantil?					
17	Os estudantes participam de Atividades de Extensão e Assistência a Saúde?					
18	Há mecanismos sistemáticos que identificam e analisam o perfil dos estudantes?					
19	Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados?					
20	Há políticas de incentivo ao estudante para participar em bolsas de pesquisa, de ensino e extensão?					
21	Você tem conhecimento do programa para os Egressos da Faculdade?					
6. Quanto às políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e corpo-técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho:		1	2	3	4	5
22	A IES tem claro os procedimentos e critérios de seleção do corpo docente/técnico-administrativo?					
23	A forma de progressão lhe motiva e é cumprida na IES?					
24	A quantidade de professores/técnico-administrativos atende a demanda da IES?					
25	Qual a sua percepção sobre a política de capacitação e avaliação de desempenho profissional?					
26	Como é o Clima Organizacional, a comunicação interna e como você se sente dentro da IES?					

27	Você aprova a estrutura da IES?					
28	Você tem condições de oferecer um bom atendimento aos clientes (tempo e conhecimento)?					
29	Como você percebe o apoio para executar suas atividades com qualidade e exatidão e tem acesso as pessoas certas para tirar suas dúvidas?					
7. Quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios:		1	2	3	4	5
30	A IES tem um planejamento de gestão e você conhece as metas?					
31	Você participa de reuniões para planejar o futuro da IES?					
32	Os procedimentos de gestão estão de acordo com as necessidades e os mecanismos de controle estão sendo usados na IES?					
33	Os bancos de dados da IES atendem às suas expectativas e você está apto a trabalhar com as informações disponíveis?					
34	Os regulamentos, normas e regimentos são valorizados na IES?					
35	Você é comunicado das principais decisões da IES?					
8. Quanto à infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.						
8.1 Em relação aos Laboratórios de Informática		1	2	3	4	5
36	Quantidade, qualidade, conservação, refrigeração, ventilação, iluminação e mobiliário.					
37	Disponibilidade dos laboratórios para utilização em pesquisa, acesso a internet e comunicação pessoal					
8.2 Em relação às Bibliotecas		1	2	3	4	5
38	Quantidade de salas, mesas e cadeiras para as bibliotecas					
39	Quanto à iluminação e ventilação das bibliotecas					
40	Quantidade e qualidade das obras bibliográficas					

	obrigatórias ou recomendadas					
41	Quanto ao horário e calendário de atendimento					
8.3 Em relação às Salas de Aula						
42	Quanto ao acesso, qualidade das salas de aula, mobiliário, Iluminação e ventilação.					
8.4 Em relação aos Sanitários		1	2	3	4	5
43	Qualidade, qualidade, acesso, localização, limpeza e higiene.					
44	Acesso aos banheiros para portadores de necessidades especiais					
8.5 Em relação às Instalações Administrativas e Gabinetes		1	2	3	4	5
45	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Diretor					
46	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Vice-Diretor					
47	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete da Coordenação de Curso					
48	Quanto ao acesso à Secretaria, Tesouraria e Biblioteca					
8.6 Em relação às Áreas de Convivência		1	2	3	4	5
49	Pátios, bancos de descanso e sala do Diretório Acadêmico					
50	Quanto ao acesso e limpeza da Lancheria					
8.7 Quanto às Áreas Externas e o Acesso ao Campus		1	2	3	4	5
51	Iluminação e Segurança					
8.8 Quanto ao atendimento nos setores de estrutura de apoio		1	2	3	4	5
52	Apoio Pedagógico aos Discentes					
53	Biblioteca					
54	Central de cópias					
55	Comunicação					
56	Informática					
57	Lancheria					

58	Limpeza					
59	Secretaria					
60	Secretaria do DICEIO					
61	Telefonista e recepção					
62	Tesouraria					
8.9 Instituição		1	2	3	4	5
63	A imagem externa da instituição condiz com a realidade interna e atende as expectativas					
9. Quanto à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior:						
9.1 Em relação a Política de Pessoal/Salarial		1	2	3	4	5
64	Pagamento dos salários no prazo					
65	Depósitos do FGTS, INSS e PIS no prazo					
66	Pagamento da férias (+) mais 1/3					
9.2 Sobre a Logística necessária para o Desenvolvimento do Projeto Pedagógico						
67	Qualidade das salas de aula ou de trabalho					
68	Limpeza, conservação, iluminação e ventilação das salas de trabalho					
69	Acesso e mobiliário das salas de trabalho					
70	Quantidade e qualidade dos recursos audiovisuais					
71	Em relação às bibliotecas: quantidade de obras, qualidade					
72	Quanto ao horário de atendimento da biblioteca					
73	Quantidade de salas individuais e de leitura na biblioteca					
9.3 Em relação à Gestão dos Recursos Financeiros		1	2	3	4	5
74	Quanto à participação na elaboração e execução do orçamento da instituição e conhecimento e resultado dos balancete e balanço					
75	Com relação a auxílio financeiro para programas de pós-					

	graduação					
76	Quanto à publicidade da Gestão Financeira					
77	Quanto à liberação de recursos para implementação das ações previstas no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional					
10. Questões relacionadas à comunicação com a sociedade.						
10.1 Os meios de comunicação e informação. Pede-se avaliar em que medida eles são conhecidos:						
		1	2	3	4	5
78	Regimento das Faculdades, Guia Acadêmico e Agenda Institucional					
79	INTERATIVO EM REVISTA, Editais e Quadros Murais					
80	REVISTA FEMA (Revista Científica)					
81	Rádio FEMA Educativa FM					
82	FEMA ON-LINE, Correio Eletrônico e Site da FEMA					
10.2 Os eventos abaixo descritos são promovidos para atender ao público interno e externo, coloque em que medida são conhecidos.						
		1	2	3	4	5
83	Recepção aos calouros e aula inaugural					
84	Vestibular, Trote solidário e festa dos Bixos					
85	Fórum de Criatividade e Inovação					
86	Assembléias de Conselheiros da FEMA					
87	Assembléia do Diretório Central de Estudantes Irmão Otão - DICEIO					
88	Semana Acadêmica, Seminário e Mostra de Iniciação Científica					
89	Encontros Pedagógicos organizados pelo NAP					
90	Ações de Política de Qualidade					
91	Mostra Itinerante de Arte e Oficinas de Pintura					
92	Encontro de Egressos e Seminários de Atualização. Profissional organizado pelo PAE					



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS

Rua: Santos Dumont, 820 – Santa Rosa – RS
Fone: (55)35113800 www.fema.com.br



Anexo 2

Coleta de dados do Corpo Discente

Com o objetivo de desenvolvermos um processo contínuo de avaliação, buscando a melhoria de qualidade da Instituição, da sua infra-estrutura, no atendimento de suas necessidades e a satisfação dos envolvidos no processo educativo, solicitamos a sua contribuição **sincera e responsável**, preenchendo o formulário a seguir:

a) Idade:

- 1- () até 20 anos 2- () de 21 a 30 anos 3- () de 31 a 40 anos
4- () de 41 a 50 anos 5- () mais de 50 anos

b) Sexo

- 1- () Feminino 2- () Masculino

c) Curso que freqüenta:

- 1- () Administração

d) Semestre que freqüenta:

e) Campi que freqüenta:

- 1- () Campus I 2- () Campus II

A auto-avaliação proposta pelo MEC gera considerações sobre várias dimensões. Para tanto, a fim de colaborar ativamente deste processo é fundamental sua participação nesta coleta de dados. Responda com sinceridade e responsabilidade as questões a seguir, assinalando uma das alternativas, de 1 a 5, da escala abaixo, que melhor representa a sua opinião.

1- Insuficiente | 2 – Regular | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 - Ótimo |

N°	ITEM	1	2	3	4	5
----	------	---	---	---	---	---

1.Quanto à infra-estrutura, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.						
1.1 Em relação aos Laboratórios de Informática		1	2	3	4	5
1	Quantidade, qualidade, conservação, refrigeração, ventilação, iluminação e mobiliário.					
2	Disponibilidade dos laboratórios para utilização em pesquisa, acesso a internet e comunicação pessoal.					
1.2 Em relação às Bibliotecas		1	2	3	4	5
3	Quantidade de salas, mesas e cadeiras para as bibliotecas					
4	Quanto à iluminação e ventilação das bibliotecas					
5	Quantidade e qualidade das obras bibliográficas obrigatórias ou recomendadas					
6	Quanto ao horário e calendário de atendimento					
1.3 Em relação às Salas de Aula		1	2	3	4	5
7	Quanto ao acesso e qualidade das salas de aulas: mobiliário, Iluminação e ventilação					
1.4 Em relação aos Sanitários		1	2	3	4	5
8	Qualidade, quantidade, acesso, localização, limpeza e higiene					
9	Acesso aos banheiros para portadores de necessidades especiais					
1.5 Em relação às Instalações Administrativas e Gabinetes		1	2	3	4	5
10	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Diretor					
11	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Vice Diretor					
12	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Coordenador do Curso					
13	Quanto ao acesso a Secretaria, Tesouraria e Biblioteca					
1.6 Em relação às Áreas de Convivência		1	2	3	4	5
14	Pátios, bancos de descanso, sala do Diretório Acadêmico					
15	Quanto ao acesso e limpeza da Lancheria					
1.7 Quanto às Áreas Externas e o Acesso ao Campus		1	2	3	4	5

16	Iluminação e Segurança					
2. Quanto à Missão, Visão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		1	2	3	4	5
17	Há compatibilidade com as ações das Faculdades?					
3. Quanto à Política de atendimento a estudantes e egressos		1	2	3	4	5
18	As políticas de acesso, seleção, apoio e permanência aos estudantes estão de acordo com as políticas públicas, o contexto social e os fins da instituição?					
19	Os estudantes participam de Estágios, Monitorias, Iniciação Científica, Atividades Culturais e Intercâmbio Estudantil?					
20	Os estudantes participam de Atividades de Extensão Universitária e Assistência a Saúde?					
21	Há mecanismos sistemáticos que identificam e analisam o perfil dos estudantes?					
22	Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados?					
23	Há política de incentivo ao estudantes para participar em bolsas de pesquisa, de ensino e extensão?					
4. Questões relacionadas à comunicação com a sociedade.						
4.1 Os meios de comunicação e informação abaixo relacionados são utilizados na instituição. Pede-se avaliar em que medida eles são conhecidos:		1	2	3	4	5
24	Regimento das Faculdades, Guia Acadêmico e Agenda Institucional					
25	INTERATIVO FEMA, Editais e Quadros Murais					
26	REVISTA FEMA (revista científica)					
27	Rádio FEMA Educativa FM					
28	FEMA ON - LINE, Correio Eletrônico e Site da FEMA					
4.2 Os eventos abaixo são promovidos para atender ao público interno e externo, coloque em que medida são conhecidos:		1	2	3	4	5
29	Recepção aos calouros e aula inaugural.					
30	Vestibular, Trote solidário e festa dos Bixos.					

31	Fórum de Criatividade e Inovação					
32	Assembléias de Conselheiros da FEMA					
33	Assembléias do Diretório Central de Estudantes Irmão Otão - DICEIO					
34	Semana Acadêmica, Seminário e Mostra de Iniciação Científica					
35	Encontros Pedagógicos organizados pelo NAP					
36	Ações de Política de Qualidade					
37	Mostra Itinerante e Oficinas de Arte					
38	Encontro de Egressos e Seminário de Atualização Profissional organizado pelo PAE					
5 Grau de Exigência e grau de Satisfação		1	2	3	4	5
39	Grau de Exigência com relação ao curso					
40	Grau de Satisfação com relação ao curso					
5.1 Direção das Faculdade		1	2	3	4	5
41	É acessível aos alunos					
42	Atende e/ou retorna as solicitações					
43	Contribui para o desenvolvimento do ensino					
5.2 Vice-Direção das Faculdades		1	2	3	4	5
44	É acessível aos alunos					
45	Atende e/ou retorna as solicitações					
46	Contribui para o desenvolvimento do ensino					
5.3 Coordenação de Curso		1	2	3	4	5
47	É acessível aos alunos					
48	Atende e/ou retorna às solicitações					
49	Incentiva o desenvolvimento do ensino					
5.4 Quanto ao atendimento nos setores de estrutura de apoio		1	2	3	4	5
50	Apoio pedagógico aos discentes					
51	Biblioteca					
52	Central de cópias					

53	Comunicação					
54	Informática					
55	Lancheria					
56	Limpeza					
57	Secretaria					
58	Secretaria do DICEIO					
59	Tesouraria					
5.5 Instituição		1	2	3	4	5
60	A imagem externa da Faculdade condiz com a realidade interna					
61	Atende as expectativas					

6. Nesta etapa da avaliação solicita-se a sua atenção e participação na avaliação das atividades do professor e das disciplinas do curso. Para isto é necessário a identificação da disciplina que está avaliando:

1- Insuficiente | 2 – Regular | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 - Ótimo | 6 - Sem Opinião

Nº	ITEM						
6.1 O professor desta disciplina		1	2	3	4	5	6
62	Apresentou plano de ensino contendo: objetivos, conteúdo programático, metodologia, critérios de avaliação e referências						
6.2 O professor desta disciplina		1	2	3	4	5	6
63	Indica bibliografia adequada e atualizada quando necessário						
64	Está cumprindo o programa da disciplina?						
65	Demonstra segurança e tem clareza na apresentação dos conteúdos em relação a disciplina?						
66	Relaciona os conteúdos da disciplina com a área profissional e as disciplinas afins?						
67	É receptivo em relação à participação e preocupa-se com a aprendizagem do aluno?						
68	Usa recursos didáticos complementares						

	quando necessário?						
69	Usa critérios de avaliação coerentes com os conteúdos trabalhados?						
70	Usa os resultados das avaliações (provas, exercícios, etc.) como momento de aprendizagem?						
71	Relaciona-se com o aluno com cordialidade e respeito?						
72	Controla comportamentos inadequados para o ambiente de sala de aula?						
73	É assíduo e pontual?						
74	Incentiva os alunos a realizarem algum tipo de pesquisa?						
6.3 Você considera que esta disciplina:		1	2	3	4	5	6
75	É importante para a formação profissional e/ou humana?						
76	Tem conteúdo específico (não repetitivo em relação à outra disciplina)?						
6.4 Nesta disciplina, você:		1	2	3	4	5	6
77	Tem interesse e participação e um bom aprendizado e busca informações complementares?						
78	Acompanha o desenvolvimento do plano de ensino?						
79	É assíduo e pontual?						
80	Relaciona-se com o professor com cordialidade e respeito?						
81	Qual o grau de exigência e satisfação.						
6.5 Nesta disciplina, a sua turma:		1	2	3	4	5	6
82	Tem comportamento adequado?						
83	Demonstra interesse e participação?						



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS
Rua: Santos Dumont, 820 – Santa Rosa – RS
Fone: (55)35113800 www.fema.com.br



Anexo 3

Coleta de dados de Funcionários

Com o objetivo de desenvolvermos um processo contínuo de avaliação, buscando a melhoria da qualidade da Instituição, de sua infra-estrutura, do atendimento de suas necessidades e a satisfação dos envolvidos no processo educativo, solicitamos a sua contribuição sincera e responsável, preenchendo o formulário a seguir:

a) Idade:

- 1- () até 20 anos 2- () de 21 a 30 anos 3- () de 31 a 40 anos
4- () de 41 a 50 anos 5- () mais de 50 anos

b) Sexo:

- 1- () Feminino 2- () Masculino

c) Titulação:

- 1- () Ensino Fundamental 2- () Ensino Médio 3- () Ensino Médio Incompleto
4- () Graduação 5- () Especialização 6- () Mestrado
7- () Doutorado

d) Regime de Trabalho

- 1- () Horista (menos de 20h) 2- () Tempo Parcial (de 20 a 30h)
3- () Tempo Integral 4- () Tempo Integral c/ dedicação exclusiva.

e) Tempo de trabalho nesta Instituição

- 1- () menos de 2 anos 2- () de 2 a 5 anos
 3- () de 6 a 10 anos 4- () de 11 a 20 anos
 5- () de 21 a 30 anos 6- () mais de 30 anos

f) Campi em que atua

- 1- () Campus I 2 () Campus II

A auto-avaliação proposta pelo MEC gera considerações sobre várias dimensões. Para tanto, a fim de participar ativamente deste processo é fundamental sua participação nesta coleta de dados. Então responda com sinceridade e responsabilidade as questões a seguir, assinalando uma das alternativas, de 1 a 5, da escala abaixo, que melhor representa a sua opinião.

1- Insuficiente 2 - Regular 3 - Bom 4 – Muito Bom 5 – Ótimo

Nº ITEM		1	2	3	4	5
1.Quanto à instituição você considera:						
1	a Direção da Instituição					
2	a Coordenação do Setor/curso/unidade em que você trabalha					
3	Como você vê as ações que buscam a melhoria das atividades a partir das avaliações da instituição?					
2. Quanto a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		1	2	3	4	5
4	Há compatibilidade com as ações das Faculdades?					
3. Quanto às políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e corpo-técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho:		1	2	3	4	5
5	A IES tem claro os procedimentos de seleção do corpo docente/técnico-administrativo?					
6	A forma de progressão lhe motiva e é cumprida na IES?					
7	A quantidade de professores/técnico-administrativo atende a demanda da IES?					
8	Qual a sua percepção sobre a política de capacitação, avaliação de desempenho profissional?					
9	Como é o Clima Organizacional, a comunicação interna e como você se sente dentro da IES?					

10	Você aprova a estrutura da IES?					
11	Você tem condições de oferecer um bom atendimento aos clientes (tempo e conhecimento)?					
12	Como você percebe o apoio para executar suas atividades com qualidade e exatidão e tem acesso as pessoas certas para tirar suas dúvidas?					
4.Quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios:		1	2	3	4	5
13	A IES tem um planejamento de gestão e você conhece as metas?					
14	Você participa de reuniões para planejar o futuro da IES?					
15	Os procedimentos de gestão estão de acordo com as necessidades e os mecanismos de controle estão sendo usados na IES?					
16	Os bancos de dados da IES atendem às suas expectativas e você está apto a trabalhar com as informações disponíveis?					
17	Os regulamentos, normas e regimentos são valorizados na IES?					
18	Você é comunicado das principais decisões da IES?					
5. Quanto à infra-estrutura, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação						
5.1 Em relação aos Laboratórios de Informática		1	2	3	4	5
19	Quantidade, qualidade, conservação, refrigeração, ventilação, iluminação e mobiliário					
20	Disponibilidade dos laboratórios para utilização em pesquisa, acesso a internet e comunicação pessoal					
5.2 Em relação às Bibliotecas		1	2	3	4	5
21	Quantidade de salas, mesas e cadeiras para a biblioteca					
22	Quanto à iluminação e ventilação das bibliotecas					

23	Quantidade e qualidade obras bibliográficas obrigatórias ou recomendadas					
24	Quanto ao horário e calendário de atendimento					
5.3 Em relação às Salas de Aula		1	2	3	4	5
25	Quanto ao acesso e qualidade das salas de aula: mobiliário, iluminação, ventilação					
5.4 Em relação aos Sanitários		1	2	3	4	5
26	Qualidade, quantidade, acesso, localização, limpeza e higiene					
27	Acesso aos banheiros para portadores de necessidades especiais					
5.5 Em relação às Instalações Administrativas e Gabinetes		1	2	3	4	5
28	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Diretor					
29	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Vice-Diretor					
30	Quanto à facilidade de acesso ao gabinete do Coordenador de Curso					
31	Quanto ao acesso à Secretaria, Tesouraria e Biblioteca					
5.6 Em relação às Áreas de Convivência		1	2	3	4	5
32	Pátios, bancos de descanso e sala do Diretório Acadêmico.					
33	Quanto ao acesso e limpeza da Lancheria.					
5.7 Quanto às Áreas Externas e o Acesso ao Campus		1	2	3	4	5
34	Iluminação e Segurança					
5.8 Quanto ao atendimento nos setores de estrutura de apoio		1	2	3	4	5
35	Apoio pedagógico aos discentes					
36	Biblioteca					
37	Central de cópias					
38	Comunicação					
39	Informática					
40	Lancheria					

41	Limpeza					
42	Secretaria					
43	Secretaria do DICEIO					
44	Telefonista e recepção					
45	Tesouraria					
5.9 Instituição		1	2	3	4	5
46	A imagem externa da instituição condiz com a realidade interna					
47	Atende as expectativas					
6. Quanto à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.						
6.1 Em relação à Política de Pessoal/Salarial		1	2	3	4	5
48	Pagamento dos salários no prazo					
49	Depósitos do FGTS, INSS E PIS no prazo					
50	Pagamento das férias (+) mais 1/3					
6.2 Sobre a Logística necessária para o Desenvolvimento do Projeto Pedagógico		1	2	3	4	5
51	Qualidade das salas de trabalho					
52	Limpeza, conservação, iluminação e ventilação das salas de trabalho					
53	Acessos e mobiliário das salas de trabalho					
54	Quantidade e qualidade dos recursos audiovisuais					
55	Em relação às bibliotecas: quantidade de obras, qualidade					
56	Quanto ao horário de atendimento da biblioteca					
57	Quantidade de salas individuais de leitura na biblioteca					
6.3 Em relação à Gestão dos Recursos Financeiros		1	2	3	4	5
58	Quanto à participação na elaboração e execução do orçamento da instituição e conhecimento e resultado dos balancete e balanço					
59	Com relação a auxílio financeiro para programas de qualificação					

60	Quanto à publicidade da Gestão Financeira da IES (Instituição de Ensino Superior)					
61	Quanto à liberação de recursos para implementação das ações previstas no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional					
7. Questões relacionadas à Comunicação com a Sociedade.						
7.1 Os meios de comunicação e informação abaixo relacionados são utilizados na instituição. Pede-se avaliar em que medida eles são conhecidos:						
		1	2	3	4	5
62	Regimento das Faculdades, Guia Acadêmico e Agenda Institucional					
63	INTERATIVO FEMA e Quadros Murais					
64	REVISTA FEMA (Revista Científica)					
65	Rádio FEMA Educativa FM					
66	FEMA ON -LINE, Correio Eletrônico e Site da FEMA					
7.2 Os eventos abaixo descritos são promovidos para atender ao público interno e externo, coloque em que medida são conhecidos.						
		1	2	3	4	5
67	Recepção aos calouros e aula inaugural					
68	Vestibular, Trote solidário e festa dos Bixos.					
69	Fórum de Criatividade e Inovação					
70	Assembléias de Conselheiros da FEMA					
71	Assembléias do Diretório Central de Estudantes Irmão Otão - DICEIO.					
72	Semana Acadêmica, Seminários de Iniciação Científica.					
73	Encontros Pedagógicos organizados pelo NAP.					
74	Ações de Política de Qualidade					
75	Mostra Itinerante e Oficinas de Arte					
76	Encontro de Egressos e Seminário de Atualização Profissional organizado pelo PAE					



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS
Rua: Santos Dumont, 820 – Santa Rosa – RS
Fone: (55)35113800 www.fema.com.br



Anexo 4

Coleta de dados de Egressos

Com o objetivo de desenvolvermos um processo contínuo de avaliação, buscando a melhoria da qualidade da Instituição, de sua infra-estrutura, do atendimento de suas necessidades e a satisfação dos envolvidos no processo educativo, solicitamos a sua contribuição, preenchendo o formulário a seguir:

a) Idade:

- 1- () até 20 anos 2- () de 21 a 30 anos 3- () de 31 a 40 anos
4- () de 41 a 50 anos 5- () mais de 50 anos

b) Sexo

- 1- () Feminino 2- () Masculino

c) Curso que freqüentou:

- 1- () Ciências Contábeis 2- () Administração
3- () Artes Visuais 4- () Desenho

d) Ano de conclusão do Curso:

- 1- () Antes de 1980 2- () Entre 1981 e 1990
3- () Entre 1991 e 2000 4- () Entre 2001 e 2006

e) Exerce sua atividade na cidade de:

A auto-avaliação proposta pelo MEC gera considerações sobre várias dimensões. Para tanto, a fim de participar ativamente deste processo é fundamental sua participação nesta coleta de dados. Então responda com as questões a seguir, assinalando uma das alternativas, de 1 a 5, da escala abaixo, que melhor representa a sua opinião.

1- Insuficiente | 2 – Regular | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 - Ótimo

N°	ITEM
----	------

1. Interação da Instituição com os Egressos		1	2	3	4	5
1	Você sabe que a Faculdades mantêm o Programa de Apoio ao Egresso – PAE?					
2	Você tem conhecimento das atividades de formação continuada aos egressos?					
3	Você participa de alguma forma de atividades desenvolvidas pelas Faculdades?					
4	Você sabe se as Faculdades mantêm mecanismos para conhecer a situação profissional dos egressos ?					
5	Você está atuando na sua área de formação profissional?					
6	Os conhecimentos adquiridos para sua inserção no mercado de trabalho foram?					
7	Qual o grau de satisfação quanto ao curso realizado?					
2. Os meios externos de publicização da FIMA informam a comunidade sobre a vida acadêmica e objetivam colaborar com a sociedade. Avalie os itens abaixo:		1	2	3	4	5
8	A programação da Rádio FEMA EDUCATIVA FM					
9	O Vestibular Solidário e Trote Solidário					
10	A participação na FENASOJA e HORTIGRANJEIROS					
11	A participação nas Feira Regionais					
12	A presença nas Caminhadas Cívicas					
13	Site da FEMA, FEMA ON-LINE e INTERATIVO FEMA					
14	REVISTA FEMA					
3. Você tem conhecimento dos eventos abaixo descritos:		1	2	3	4	5
15	Fórum de criatividade e Inovação					
16	Seminário e Mostra de Iniciação Científica					
17	Assembléia Geral de Conselheiros FEMA					
18	Assembléia do Diretório Central de Estudantes Irmão Otão (DICEIO)					
19	Semana Acadêmica					

20	Mostra Itinerante e Oficinas de Arte					
21	Clik Vovô NET					
22	Seminário de Atualização Profissional					
23	Encontro de Egressos					
24	FEMA JÚNIOR (EMPRESA JÚNIOR)					
25	SAM (Serviço de Atendimento à Mulher)					
26	Simpósio de Direito Contemporâneo					
27	Argumentum					
4. Imagem Institucional		1	2	3	4	5
28	Como você percebe a imagem das Faculdades Integradas Machado de Assis na Sociedade?					
29	Qual a sua percepção em relação a inserção no mercado de trabalho dos alunos e ex-alunos das Faculdades Integradas Machado de Assis?					



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS
Rua: Santos Dumont, 820 – Santa Rosa – RS
Fone: (55)35113800 www.fema.com.br



Anexo 5

Coleta de dados da Comunidade

Com o objetivo de desenvolvermos um processo contínuo de avaliação, buscando a melhoria da qualidade da Instituição, de sua infra-estrutura, do atendimento de suas necessidades e a satisfação dos envolvidos no processo educativo, solicitamos a sua contribuição, preenchendo o formulário a seguir:

a) Identificação:

1- () Pessoa Física 2- () Pessoa Jurídica

b) Idade:

1- () até 20 anos 2- () de 21 a 30 anos 3- () de 31 a 40 anos
4- () de 41 a 50 anos 5- () mais de 50 anos

c) Sexo (somente Pessoa Física)

1- () Feminino 2- () Masculino

A auto-avaliação proposta pelo MEC gera considerações sobre várias dimensões. Para tanto, a fim de participar ativamente deste processo é fundamental sua participação nesta coleta de dados. Então responda com sinceridade as questões a seguir, assinalando uma das alternativas, de 1 a 5, da escala abaixo, que melhor representa a sua opinião.

1- Insuficiente | 2 – Regular | 3 – Bom | 4 – Muito Bom | 5 - Ótimo

Nº	ITEM					
1	Questões relacionadas a comunicação com a	1	2	3	4	5

sociedade						
1.1	Os meios externos de publicização da FIMA informam a comunidade sobre a vida acadêmica e objetivam colaborar com a sociedade. Avalie os itens abaixo:	1	2	3	4	5
1	A programação da Rádio FEMA EDUCATIVA FM					
2	O vestibular Solidário e Trote Solidário					
3	A participação na FENASOJA e HORTIGRANJEIROS					
4	A participação nas Feiras Regionais					
5	A presença nas Caminhadas Cívicas					
6	Site da FEMA, FEMA ON-LINE e INTERATIVO FEMA					
7	REVISTA FEMA					
	1.2 Você tem conhecimento das atividades de extensão e dos eventos abaixo:	1	2	3	4	5
8	Fórum de criatividade e Inovação					
9	Seminário e Mostra de Iniciação Científica					
10	Assembléia Geral de Conselheiros FEMA.					
11	Assembléia do Diretório Central de Estudantes Irmão Otão					
12	Semana Acadêmica					
13	Mostra Itinerante de Arte e Oficinas de Pinturas					
14	Clik Vovô NET					
15	Seminário de Atualização Profissional					
16	Encontro de Egressos					
17	FEMA JÚNIOR (Empresa Júnior)					
18	SAM (Serviço de Atendimento à Mulher)					
19	Simpósio de Direito Contemporâneo					
20	Argumentum					
3	Imagem Institucional	1	2	3	4	5

21	Como você percebe a imagem das Faculdades Integradas Machado de Assis na Sociedade?					
22	Qual a sua percepção em relação a inserção no mercado de trabalho dos alunos e ex-alunos das Faculdades Integradas Machado de Assis					